

Reunião Mensal da USE RP
Julho de 2016

CONVOCAÇÃO/CONVITE

Membros do Conselho Deliberativo, Representantes e Trabalhadores das Casas Espíritas, diretores da Comissão Executiva e Diretores de Departamentos.

DIA 16 de julho 2016
SÁBADO - DAS 15:00 às 17:00 HORAS
Local: Centro Espírita Amor e Caridade
Rua Aurora 274 - Vila Tibério RIBEIRÃO PRETO - SP

VERDADE E LUZ

JORNAL ESPÍRITA MENSAL

USE INTERMUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
Cidades da área de atuação da USE: Brodowski, Cajuru, Cravinhos, Dumont, Guatapará, Jardinópolis, Luís Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho.

Ano XXXII - Nº 366 - Julho de 2016 - www.userp.org.br

Mala Direta Postal
Básica

9912348070/2014-DR/SPI

USE
INTERMUNICIPAL

CORREIOS



“Fora da caridade
não há salvação.”

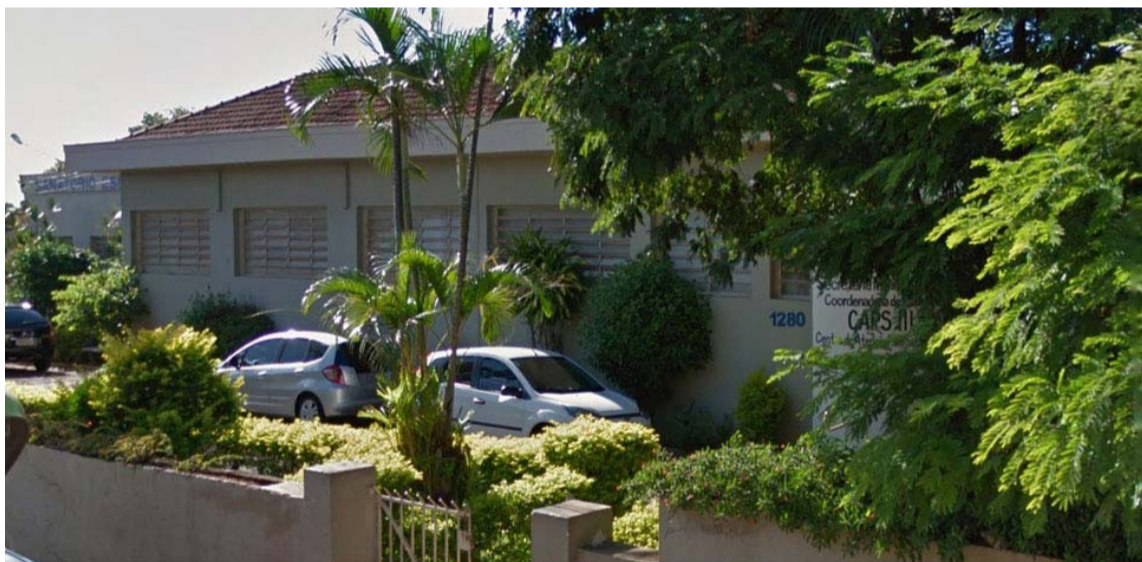
Allan Kardec

19 DE JULHO

DIA NACIONAL DA CARIDADE

A efeméride instituída, há 50 anos, por uma lei federal é praticamente desconhecida. Nesta edição queremos ressaltar a importância desta virtude na evolução humana, como um ato de amor a ser exercitado, não somente em um único dia, mas, em todos os dias de nossas existências. Caridade, adotada como bandeira na codificação do Espiritismo, é abordada aqui no seu sentido amplo: "benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias e o perdão das ofensas". (Págs. 3, 5, 8 e 12).

Comemorações em julho no Sanatório Espírita Vicente de Paulo marcam os 70 anos



Fundado em 08/02/1946, o Sanatório comemora também 60 anos do início de suas atividades (15/05/1956), 50 anos do projeto e instalação de seu Salão de Preces (15/07/1966) e 20 anos de início das atividades do CAPS. **Um pouco de história, gestão administrativa, programa especial para julho, o leitor encontra na página 7.**

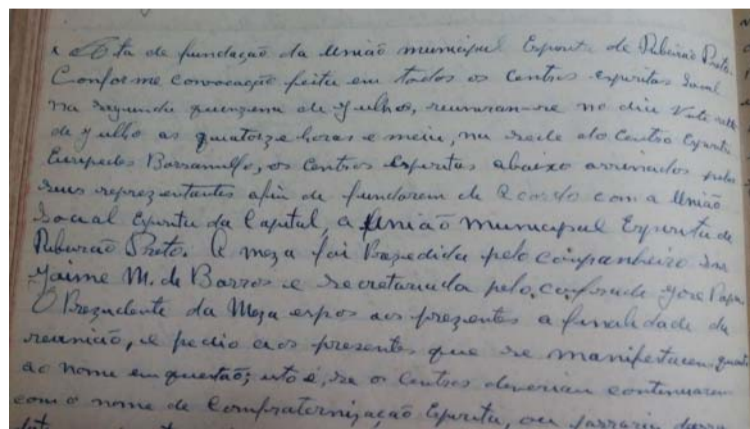


Ribeirão Preto realiza 43ª Feira do Livro Espírita

Evento reúne palestras, apresentações culturais, exposição de trabalhos de casas espíritas. Estarão à venda 15 mil exemplares de livros, CDs, DVDs e áudio-livros. Feira acontece durante os dias 6 e 16 de outubro, na Praça Carlos Gomes. (pag.6)



A USE inicia a contagem para os seus 70 anos. Estão programados para marcar a efeméride o 17º Congresso Estadual de Espiritismo, em Atibaia; O lançamento do livro "USE 70 anos"; reuniões especiais do CDE e CA. A USE Intermunicipal de Ribeirão Preto vive esse contexto, comemorando no dia 27 de julho, os seus 69 anos de existência, iniciados pelo idealismo e denodo de Jaime Monteiro de Barros, Theodoro José Papa e Salvador Trovato, entre tantos outros trabalhadores. Notas nesta edição.



Trecho inicial da ata de fundação da União Municipal Espírita de Ribeirão Preto, em 27.07.1947.

Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto e Região

“Independente de credos, “mensageiros” levam fé, esperança e conforto aos pacientes”

OBJETIVOS E OUTRAS INFORMAÇÕES NA PAG.6



Apresentação dos Cursos
ESDE, EADE, MEP

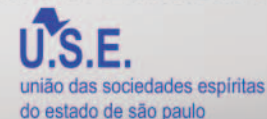
24.julho.2016

Araçatuda - Itapeva - Marília
Mauá - Rio Claro - São Joaquim da Barra
São José dos Campos - Sorocaba



Das 8h às 17h
Contribuição: R\$ 25,00

Informações e Inscrições: www.usesp.or.br
epmesde@usesp.org.br | 11.2950.6550



Expediente



Órgão de Divulgação do Movimento Espírita de Ribeirão Preto e região. Editado pelo Departamento de Comunicações da USE - União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Ribeirão Preto (Órgão da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). CNPJ-MF 54.171.038/0001-56 Registro Civil de Pessoas Jurídicas (do jornal) n.º 32.007.

Jornalista Responsável:

Jair Grellet Filho - Mtb - 9896

Conselho Editorial e Consultivo:

Comissão Executiva da USE RP

Diagramação: Ney Tosca

Impressão: Fullgraphics

3.000 exemplares

Assinatura anual: R\$ 35,00

Valores deverão ser remetidos em nome da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto. Só serão publicadas matérias que estiverem de acordo com a orientação doutrinária do Jornal.

Os originais dos artigos não publicados não serão devolvidos aos seus autores. Correspondência para este jornal deve ser enviada para Caixa Postal n.º 827

CEP: 14001-970

Rib. Preto - SP

Telefone: (16) 3610-1120

e-mails: jornal@userp.org.br

jornalverdadeeluz@gmail.com

Diretoria Executiva da USE 2015/2018

Presidente

Mário Gonçalves Filho

1º Vice Presidente

José Antônio Luiz Balieiro

2º Vice Presidente

Luís Pacciullo

Secretário Geral

Ana Maria de Souza

1º Secretário

Abraão Cleto

2º Secretário

Adilson dos Santos

Tesoureiro Geral

Ivanir Fernandes Passos

1º Tesoureiro

Antônio Malvéstio

2º Tesoureiro

André Zolla

Diretor de Patrimônio

Maurício Carrenho

Mensagem da Comissão Executiva

Movimento jovem tem nova coordenação

Os dirigentes de casas espíritas e de órgãos de unificação precisam sempre acompanhar e avaliar o seu trabalho identificando o que pode e precisa ser melhorado, incluindo, neste contexto, mudanças na estruturação das tarefas e na condução de atividades.

Conduzir mudanças e delas participar é um processo difícil, pois preferimos buscar caminhos conhecidos, que garantam segurança e tranquilidade, ainda que relativas. Entretanto, favorecer a renovação, seja da equipe de trabalho ou das atividades realizadas, visando alcançar resultados mais profícuos é tarefa dos dirigentes.

Ao iniciarmos nosso trabalho em 2015, a diretoria da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto identificou a necessidade de incrementar as atividades voltadas às crianças e aos jovens. Neste primeiro ano de gestão, dedicamo-nos especialmente à Evangelização Infantil e já estão sendo colhidos os primeiros frutos deste trabalho. Nosso objetivo agora é dar uma nova dinâmica ao Departamento de Mocidade.

A disposição para o trabalho, as boas ideias e o entusiasmo dos jovens podem levar ao crescimento das casas espíritas e no movimento espírita. Faz-se ne-

cessário que sejam criadas oportunidades para os jovens se reunirem nas casas espíritas que frequentam, que se promova encontros para convivência e troca de experiências das mocidades das casas espíritas, assim como que cada vez mais jovens possam participar dos movimentos regional e estadual.

Dando início a este trabalho, a Comissão Executiva transferiu, temporariamente, a partir do dia 19 de junho, a coordenação do Departamento de Mocidades para Ednir da Silva Malvestio, atual diretora do Departamento de Evangelização Infantil. Este é apenas o

primeiro passo. Queremos ouvir os jovens que frequentam nossas casas espíritas para traçar metas para o Departamento de Mocidade. Para que esta proposta alcance o êxito esperado é necessário o engajamento de todas as casas e por isso, conclamamos os dirigentes a apoiarem os grupos de jovens existentes e propiciarem condições para que novas mocidades sejam formadas nas Casas que ainda não possuem esta atividade.

Participe! Envie suas sugestões para o movimento espírita jovem para o e-mail secretariauserp@gmail.com

Mário Gonçalves Filho

ATIVIDADES DA USE – INTERMUNICIPAL RIBEIRÃO PRETO

Julho de 2016

DIA	HORÁRIO		EVENTO / ATIVIDADE	LOCAL
	DAS	ÀS		
1	18:30	20:30	Comissão Executiva - reunião administrativa	Unificação Kardecista - R. Mariana Junqueira, 504 - Centro
9	16:00	17:30	Reunião dos Oradores – preparação do tema de agosto	C. E. Apóstolo Pedro - R. Jorge Velho, 59 - Vila Amélia
16	15:00	17:00	Conselho Deliberativo - reunião administrativa	C. E. Amor e Caridade - R. Aurora, 274 - V. Tibério
17	09:00	11:00	ESDE - Reunião de estudos com os monitores	S. E. União e Caridade - R. Marcondes Salgado, 223 - Centro
	15:00	16:30	Departamento de Mocidade - reunião administrativa	C. E. Apóstolo Pedro - R. Jorge Velho, 59 - Vila Amélia
	16:30	18:00	Depto. Assistência Espiritual - reunião de estudos	Unificação Kardecista - R. Mariana Junqueira, 504 - Centro
31	09:30	12:00	Departamento de Mediunidade - reunião de estudos	Sanatório Espírita Vicente de Paulo - R. Pará, 1280 - Ipiranga
	15:00	17:00	Reunião preparatória dos voluntários da 43ª Feira do Livro	Unificação Kardecista - R. Mariana Junqueira, 504 - Centro

Sociedades Aniversariantes

Fundação	Anos	Sociedade	Endereço
01/07/1955	61	Centro Espírita Apóstolo Pedro	Rua Jorge Velho, 59 - V. Amélia - Ribeirão Preto / SP
12/07/1930	86	Centro Espírita Bатуira	Rua Rodrigues Alves, 588 - V. Tibério - Ribeirão Preto / SP
13/07/1907	109	Centro Espírita Deus e Caridade	Rua Carlos Gomes, 878 - Centro - Sertãozinho / SP

Informações: Livraria Espírita Verdade e Luz - Telefone (16) 3610 1120



SUGESTÕES E COMENTÁRIOS
jornalverdadeeluz@gmail.com



Turboluz
TURBOLUZ - COMÉRCIO DE TURBINAS LTDA.
 Recuperação de Tubos da Linha Lacon e Garret.
 Turbos para MBB, Scania, Volvo, Caterpillar,
 Tratores Ford e Valmet
O MELHOR POSTO DE SERVIÇO DA REGIÃO
 Av. Brasil, 3.830 - CEP 14078-000
 3628-0741 e 3626-1650
 Ribeirão Preto

ROSANGELA'S FLORES E CESTAS
3635-1914
 Decoração para: casamentos, formaturas, festas de 15 anos, eventos, etc. (temos chocolate caseiro). Arranjos florais, naturais e artificiais.
TUDO EM FLORES PARA VOCÊ
 Rua Aurora, 130 - Ribeirão Preto

Você quer ajudar?
Diskardec
 (16) 3630-3232
Treinamento para novos voluntários
 - quintas-feiras às 19:00 hrs - início 18/08/2016
 - domingos às 16:00 hrs - início 21/08/2016
www.facebook.com/diskardec www.diskardec.com

Dr. Marcelo Tamer Cardili (atende UNIMED) CRM - 82.220  **Dr. Renato Tamer Cardili** (atende SÃO FRANCISCO) CRM - 86.808
 Oftalmologia clínica | Cirurgias de miopia, hipermetropia e astigmatismo | Cirurgia em plástica ocular
 Cirurgia de catarata com técnica moderna de facoemulsificação | Lentes de contato
Hospital Oftalmológico Ribeirão Preto - Av. José Adolfo Bianco Molina, 2235 - Jardim Canadá - Ribeirão Preto
Fone: (16) 3623.5811

Artigos

A caridade

O capítulo treze da primeira Epístola de Paulo aos Coríntios, aborda a caridade: Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, se não tivesse caridade, seria como o bronze que soa ou o címbalo que retine. Ainda que eu tivesse o dom de profecia e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, se não tivesse caridade, nada seria. Quando temos um ideal elevado que nos preenche e o bem do nosso próximo é esse grande ideal, nós desenvolvemos a caridade. É o amor ao próximo no seu sentido mais elevado, que consiste em querermos para o próximo o mesmo que queremos para nós mesmos. Qual o significado do bronze que soa ou do címbalo que retine? Algo que só faz barulho. Existem pessoas que usam da assistência social para fazer barulho? Kardec destaca inclusive um capítulo inteiro sobre isso em O Evangelho Segundo o Espiritismo: Não saiba vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita, exatamente porque muitas pessoas, em nome da caridade, fazem mais barulho do que realizam.

Refletindo na realidade do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita, qual o significado de distribuir esses bens? É o próprio assistencialismo, que se faz em muitas Casas Espíritas. Distribuem-se os bens que o dinheiro pode comprar, muitas vezes, adquirido de forma descarida...Essa distribuição de bens materiais gera a transformação do Espírito? Muda a miséria moral, que é geradora da material? Não. Por que não muda? Porque não há cari-

dade. Por mais que se diga que o assistencialismo é caridade, não o é, realmente. O assistencialismo vai gerar um benefício permanente. A caridade não é o ato de dar. É o ato de doar-se, juntamente com aquilo que se dá, sempre em concordância com a ética cristã. A pessoa caridosa se rejubila quando alguém está bem, porque isso é a essência de querer todo o bem ao próximo. A caridade não se ensoberbece. A soberba é o orgulho se manifestando. Quem deseja aparecer pelos seus atos de "caridade" se afasta da verdadeira caridade. A soberba é a antítese da caridade. A caridade verdadeira não busca interesses. Qual é o maior ganho de quem desenvolve a virtude da caridade? É a transformação interior. Tudo o mais é consequência. É necessário refletirmos que a caridade somente se regozija com a verdade. Por isso é preferível fazer menos filantropia, menos atividades materiais, do que nos comprometermos com a mentira por causa de recursos materiais. Quando realmente colocarmos a caridade em prática, sentimentos que são bem conhecidos por nós, como o egoísmo, o egocentrismo e o orgulho vão ser aniquilados, transformados, pelo exercício da caridade, em virtudes essenciais. Recomenda-nos Emmanuel que a maior caridade ao Espiritismo é a sua divulgação.

Vicente de Paulo nos alerta que a caridade está acima de tudo. É um amor elevado acima dos sentidos e da razão, pelo qual nos amamos uns aos outros pelo mesmo fim pelo qual Jesus Cristo amou os homens, para fazê-los progredir espiritualmente neste mundo e

ser bem-aventurados no outro. Em toda sua vida terrestre, se dispôs a ajudar o próximo, desde a sua infância ele esteve lá, disposto a ser um instrumento da graça de Deus, que é a Caridade. E quem poderia imaginar que logo ele, um dia se tornaria o Patrono Universal da Caridade.

Com o respeitável nome de Erasto, cujas comunicações traziam sempre o "cunho incontestável de profundidade e lógica", como disse o próprio Codificador, encontramos duas personalidades, em momentos diferentes da História da Humanidade. A primeira, é de que ele seria discípulo de Paulo de Tarso. A segunda, em O Evangelho segundo o Espiritismo, lê-se várias mensagens assinadas por Erasto. Encarnado, praticou caridade com seu grande trabalho pela divulgação das ideias nascentes do Cristianismo, em um ambiente quase sempre hostil. Desencarnado, ombreando com tantas outras entidades espirituais, apresentando elucidações precisas em favor da Codificação da Doutrina Espírita, respondendo a questões de vital importância para uma também doutrina nascente, a Terceira Revelação, o Consolador prometido por Jesus. Erasto recomendava não dar ouvidos a médiuns e espíritos mistificadores. Ele se consagrou com a frase "mais vale repelir dez verdades do que aceitar uma única mentira". Ele sempre alertava que a mentira se mostraria habilidosa, cheia de mensagens atraentes, com um simulacro de amor e bondade, pronta a seduzir e convencer as pessoas invigilantes.

Murillo Rodrigues Alves

Benevolência

Em resposta à pergunta de Allan Kardec sobre "qual é o sentido da palavra caridade para Jesus", os espíritos responderam ser "benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias e o perdão das ofensas".

Essas instruções morais trazidas até nós pelos espíritos superiores nos mostram a linha mestra para o nosso comportamento, mas, parece que os ignoramos completamente e em razão disso sofremos as consequências na sociedade atual.

A atualidade nos oferece farto campo para estabelecermos comparações entre os grandes ensinamentos que a humanidade recebeu e tem recebido sobre o comportamento necessário para a construção de uma sociedade moralizada.

Jesus nos ensinou que devemos fazer aos outros aquilo que gostaríamos que eles nos fizessem. Esta lição, atemporal e racional, somente poderia ter vindo de um espírito da envergadura moral de Jesus, nosso guia e modelo.

Se nos perguntarem se queremos ser bem tratados certamente que a resposta será sim, porém, pouco nos esforçamos para tratar bem às outras pessoas.

Vivemos num mundo inquieto, desequilibrado, inseguro, perigoso e mesmo assim não nos esforçamos o suficiente para mudar tal quadro de vibrações negativas e ações perniciosas.

Temos em Jesus a melhor referência para a transformação moral do indivíduo e isso é aceito por todos, então porque é que, depois de tanto tempo ainda não conseguimos tal objetivo?

Falta agirmos com mais bondade, sermos efetivamente benevolentes para com o próximo. Isso não é fácil, mas é possível de ser conseguido.

A benevolência, em nossas relações afetivas, profissionais ou sociais, é importante ferramenta na construção de um mundo mais equilibrado, pois, o afeto e a estima são ações capazes de quebrar as barreiras que erguemos entre nós e que nos impede de enxer-

gar no outro alguém que também busca encontrar a paz.

Jesus nos aconselhou a sempre agirmos com bondade e ter boa vontade para com o nosso próximo assim como utilizar a afabilidade em nossas atitudes sejam elas em forma de palavras de apoio e amizade ou ações de ajuda prática.

Quem é benevolente é também tolerante em relação a todas as situações pelas quais passa e assim vai escrevendo a sua história.

Se nos colocamos à disposição para a realização de um trabalho voluntário que possamos oferecer o que de melhor possuímos em termos de tempo, de condições e capacidade. Isso é ser benevolente.

Quando nos pedirem ajuda e isso estiver dentro de nossas possibilidades que possamos participar deste ato de amor com boa vontade agradecendo a oportunidade valiosa de fazer o bem. Isso também é benevolência.

Podemos ser benevolentes em todos os momentos de nossa vida, seja no lar tendo feições mais sorridentes do que carrancudas, no trabalho agradecendo a oportunidade de estarmos sendo úteis ou também nas ruas enxergando todo aquele vai e vêm de pessoas que buscam encontrar o equilíbrio.

Diante daqueles que nos oferecem ataques destemperados e agressivos que a nossa atitude seja de devolver a violência com boas palavras, diálogo tranquilo buscando encontrar a estabilidade emocional.

Que possamos desenvolver em nossa vida atitudes de boa vontade e de ânimo diante dos percalços do cotidiano buscando sempre nos exemplos dos espíritos superiores o caminho seguro para tal conquista.

Escolhando a benevolência como porto seguro para as nossas ações certamente estaremos contribuindo sobremaneira para que a sociedade se torne como realmente a desejamos, ou seja, equilibrada, segura e harmoniosa.

Jorge Jossi Wagner

História

Assim começou a história da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto

Em abril de 1945, os centros espíritas de Ribeirão Preto receberam uma circular convidando suas diretorias para participarem de uma reunião de confraternização. A feliz ideia partiu do confrade Jaime Monteiro de Barros. Estas reuniões, que ocorreriam no último sábado de cada mês, tinham por objetivo unir as casas espíritas em torno de um ideal comum, a divulgação da doutrina espírita e a evangelização das almas. A primeira reunião ocorreu em 22 de setembro de 1945, às 20 horas, no Centro Espírita Apóstolo Paulo, na Rua São Paulo 80, no Campos Elíseos, casa que era presidida pelo Sr. Salvador Tro-

vato. Compareceram representantes dos Centros Espíritas Joana D'Arc, Eurípedes Barsanulfo, Amor e Caridade, Batuira, Allan Kardec, União e Caridade, Cristo Redentor, Apóstolo Paulo e União Espírita de Ribeirão Preto. As reuniões seguiram acontecendo, sempre alternando os locais onde eram realizadas, e eram divididas em duas partes: na primeira havia uma explanação do Evangelho segundo o Espiritismo e na segunda eram tratados assuntos administrativos.

Frente ao êxito deste trabalho de unificação, em 27 abril de 1946, as casas adesas aprovaram o regulamento interno da Confraternização Espírita de

Ribeirão Preto, que previa a composição de uma diretoria composta de 3 membros. Assim, nesta data foram eleitos os Srs. Jaime Monteiro de Barros, presidente; Theodoro José Papa, secretário; José Delibo, tesoureiro. Esta primeira diretoria tomou posse em 25 de maio de 1946 e foi reeleita, por aclamação, em abril de 1947.

Em 5 de junho de 1947, em São Paulo, aconteceu o 1º Congresso Espírita Estadual, onde foi aprovada a criação de um único órgão de unificação oficial, surgindo a União Social Espírita que, depois, passou a se denominar União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Os Srs. Jaime Mon-

teiro de Barros, Theodoro José Papa e Salvador Trovato compareceram a este Congresso, representando a Confraternização, participando, portanto, deste momento histórico. O fato foi apresentado à Confraternização, que decidiu visitar as casas que ainda não eram confraternizadas para convidá-las a aderirem a este movimento de unificação.

Todas as casas espíritas de Ribeirão Preto foram convocadas a comparecerem em reunião agendada para 27 de julho de 1947, às 14 horas e 30 minutos, no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo. Com a aprovação geral, foi fundada, neste dia, a União Municipal Es-

pírita de Ribeirão Preto, que se filiaria a recém-criada União Social Espírita. Também foi consenso geral esta nova designação. Compareceram na reunião representantes de 16 casas, que passaram a compor o quadro de casas unidas. Nesta data foi eleita sua diretoria, assim constituída: Jaime Monteiro de Barros, presidente; Theodoro José Papa, secretário; Salvador Trovato, tesoureiro.

Estes companheiros abnegados iniciaram o trabalho de unificação em nossa cidade, e são protagonistas de uma história que completa agora 69 anos.

Ana Maria de Souza

Tema do mês

Reencarnação - Generalidades

No Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. IV, item 3, Jesus nos fala da reencarnação, quando, "após a transfiguração" seus discípulos o interrogaram dizendo: Por que, pois, os escribas dizem que é preciso que o Elias venha antes? Mas Jesus lhes respondeu: É verdade que Elias deve vir e restabelecer todas as coisas; mas eu vos declaro que Elias já veio, e não o conheceram, mas o trataram como lhes aprouve. É assim que eles farão sofrer o Filho do Homem. Então seus discípulos compreenderam que era de João Batista que lhes havia falado". (Mateus, cap. XVII, v.10 a 13).

Em verdade, em verdade vos digo: Ninguém pode ver o reino de Deus, se não nascer de novo". (O.E.S.E. cap. IV, item 5).

Fica evidente nesse contexto do evangelho, que a re-

encarnação existe e faz parte das Leis Naturais, independente de credo religioso, filosofia, ou qualquer outra coisa que se possa imaginar, todos deveremos reencarnar para que evolução se cumpra, e isso é fatal na vida do Espírito. Quando os discípulos compreendem que é de João de que Jesus havia falado, logo assimilam a diferença entre ressurreição e reencarnação, pois, João podia ser Elias reencarnado, mas não ressuscitado.

Todos conheciam a história de João, alguns o viram criança e muitos conheciam seu pai e sua mãe. Reencarnação é o retorno da alma à vida corpórea em um outro corpo novamente formado para ela, e que nada tem de comum com o antigo. Ressurreição supõe-se o retorno à vida do corpo que já morreu, o que a ciência demonstra ser

materialmente impossível.

Em "Missionários da Luz", cap. 12, "Preparação de experiências", André Luiz nos conta sobre a reencarnação de Segismundo, um valioso trabalhador de Nosso Lar, ali podemos ver como se prepara as reencarnações, os conflitos morais e psicológicos de cada reencarnante, atrelados à Lei da Vida e também como se procede ao atendimento fraterno espiritual. Segismundo deve voltar ao mundo espiritual na condição de "completista" (título que designa vários irmãos que aproveitaram todas as possibilidades construtivas, que o corpo terrestre lhes ofereceu em uma reencarnação).

Em "O Consolador" - Emmanuel, p. 36, Q. 31, vemos que a reencarnação se inicia com as primeiras manifestações de vida do embrião hu-

mano; desde o instante primeiro de tais manifestações, a entidade espiritual experimenta os efeitos de sua nova condição.

Em "Palavras de Emmanuel" - p. 194, nosso estimado Benfeitor nos diz que "Cada encarnação é como se fora um atalho nas estradas da ascensão. Por esse motivo, o ser humano deve amar a sua existência de lutas e de amarguras temporárias, porquanto ela significa sempre uma bênção divina".

Ainda com Emmanuel, "Espírito da Verdade", p. 120, podemos apreciar uma magnífica metáfora sobre reencarnação: "A existência terrestre pode ser comparada a laboriosa viagem. O corpo é a embarcação. O pensamento é a força. A língua o leme".

O Espírito reencarna para cumprir desígnios divinos. Reencarnando o Espírito co-

opera na obra da criação, adquire experiências (provas), expia erros do passado (resgates), progride sempre (evolução).

Em "Pensamento e Vida" - Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier (item 11, pag. 57- Berço), temos a assertiva: "De conformidade com a regra, porém, nosso berço no mundo é o reflexo de nossas necessidades, cabendo a cada um de nós, quando na reencarnação, honrá-lo com trabalho digno de restauração, melhoria ou engrandecimento, na certeza de que a ele fomos trazidos ou atraídos, segundo os problemas da regeneração ou da mordomia de que carecemos na recomposição de nosso destino, perante o futuro".

Joanira Necas Soares
(joanirans@hotmail.com)

Palestras USERP - Julho de 2016

TEMA: "REENCARNÇÃO - AS GENERALIDADES"

DATA/HORARIO	SOCIEDADE	ENDERECO	Nº	BAIRRO	ORADOR
03 - DOM 19:00	S E ALLAN KARDEC	R MONTE ALVERNE	667	VILA TIBÉRIO	BENEDITTO F MARQUES
10 - DOM 18:30	C E BATUÍRA	R RODRIGUES ALVES	588	VILA TIBÉRIO	BASÍLIO LEME
10 - DOM 20:00	S E CÁRITAS	R OSÓRIO FERREIRA	244	JARDIM CASTELO BRANCO NOVO	OTÁVIO MARQUES FILHO
11 - SEG 20:00	S E PEQUENINOS DE JESUS	TRAVESSA SÃO ROQUE	108	CAMPOS ELÍSEOS	DENIZART CASTALDELLI
11 - SEG 20:00	S E MISSIONÁRIOS DA LUZ	R CASTRO ALVES	853	VILA TIBÉRIO	PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
11 - SEG 20:00	C E PAI JACOB DOS SANTOS	R BARÃO DE MAUÁ	188	VILA VIRGÍNIA	GERALDO VALADARES
11 - SEG 20:00	C E DEUS E CARIDADE (SERTÃOZINHO)	R CARLOS GOMES	878		FRANCISCO SÉRGIO NALINI
12 - TER 20:00	C E AMOR E CARIDADE (SANTA RITA DO PASSA QUATRO)	R JOSÉ VILLA REAL	10		PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
13 - QUA 20:00	S E NOSSO LAR	R MEDEIROS E ALBUQUERQUE	904	JD PIRATININGA	JOSÉ ARGEMIRO DA SILVEIRA
13 - QUA 20:00	S E FONTE VIVA	R SACADURA CABRAL	832	VILA TAMANDARÉ	JORGE JOSSI WAGNER
13 - QUA 20:00	PROGRAMA A.J.E. - RÁDIO EDUCATIVA	R JOÃO RIBEIRO	911	LAPA	JOANIRA NECAS SOARES
14 - QUI 20:00	C E AMOR E CARIDADE JESUS E MARIA	R TAMANDARÉ	594	CAMPOS ELÍSEOS	IONISIO MOREIRA
15 - SEX 19:00	UNIFICAÇÃO KARDECISTA	R MARIANA JUNQUEIRA	504	CENTRO	JOANIRA NECAS SOARES
16 - SÁB 18:00	G E PEREGRINOS FRANCISCO DE ASSIS	R ANA AMADO	343	JARDIM ZARA	JOSÉ ALENCAR SANTANA MAGALHÃES
17 - DOM 09:00	ASSOCIAÇÃO DISTRIBUIDORA DE PÃO AOS POBRES	R JOÃO RIBEIRO	911	CAMPOS ELÍSEOS	MURILLO RODRIGUES ALVES
18 - SEG 20:00	C E EURÍPEDES BARSANULFO (CAJURU)	R ARIODANTE MAZETTI	220		FRANCISCO SÉRGIO NALINI
18 - SEG 20:00	G E BEZERRA DE MENEZES (SANTA ROSA DO VITERBO)	R EUGÊNIO MELONI	195	CENTRO	DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
18 - SEG 20:00	S BENEFICENTE MILTON MATTOS	RUA PARÁ	1603	IPIRANGA	IVANIR FERNANDES PASSOS
18 - SEG 20:00	C E DONZELA DE ORLEANS	R PARANÁ	1153	IPIRANGA	EDEGAR TÃO
18 - SEG 20:00	S E ALLAN KARDEC (SERRANA)	R JOÃO AMÂNCIO	209	CENTRO	JOSÉ ANTÔNIO LUIZ BALIEIRO
18 - SEG 20:00	C E SANTO AGOSTINHO	R JOÃO RAMALHO	1224	CAMPOS ELÍSEOS	JOSÉ ARGEMIRO DA SILVEIRA
19 - TER 20:00	A E SEARA DE AMOR	R ANTÔNIO GUAL	311	MONTE ALEGRE	MURILLO RODRIGUES ALVES
19 - TER 20:00	CASA DA VERDADE	RUA SANTOS	1530	VILA CARVALHO	DAVID ROBERTO FLORIM
19 - TER 20:00	CASAS DE BETÂNIA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA	R ANDRÉ REBOUÇAS	1430	IPIRANGA	OTÁVIO MARQUES FILHO
19 - TER 20:00	S E UNIÃO E CARIDADE	R COMANDANTE MARCONDES SALGADO	223	CENTRO	REGINA HELENA ROQUE
20 - QUA 20:00	S E CASA DOS HUMILDES	R VITÓRIO PASCHOALIM	497	RIBEIRÃO VERDE	ADRIANA BORGES GENARI
20 - QUA 20:00	S E ANJO ISMAEL	R ÁLVARES DE AZEVEDO	1551	VILA TIBÉRIO	MARLI FABRIS
20 - QUA 20:00	A E AMOR E CARIDADE (CRAVINHOS)	R CESÁRIO MOTA	908		ALDO CÉSAR POLTRONIERI
21 - QUI 20:00	C E FRANCISCO DE ASSIS (CRAVINHOS)	R PEDRO DE GÁSPERI	136		DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
25 - SEG 20:00	G E UNIÃO FRATERNA	PRAÇA ANTONINO CAROSELLA	65	JARDIM BOTÂNICO	GERALDO VALADARES
25 - SEG 20:00	C E CAMINHOS DO AMOR	R FRANCISCO BASSOTELLI	276	QUINTINO FACCI II	OTÁVIO MARQUES FILHO
25 - SEG 20:00	C E AMOR CARIDADE E AÇÃO	R ELOY PETEAN	308	JARDIM PROCÓPIO	JAIME ANTÔNIO DA SILVA
25 - SEG 20:00	UNIÃO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO	R JOÃO RAMALHO	188	CAMPOS ELÍSEOS	IVANIR FERNANDES PASSOS
26 - TER 20:00	S E JOANA D'ARC	R HENRIQUE DUMONT	247	JARDIM PAULISTA	BENEDITTO F MARQUES
26 - TER 20:00	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃOS DA BOA VONTADE	R MAJOR DE CARVALHO	801	CAMPOS ELÍSEOS	REGINA HELENA ROQUE
26 - TER 20:00	C E EMMANUEL (BENTO QUIRINO)	R JOÃO MARTINHO	253		PASCOAL ANTÔNIO BOVINO
27 - QUA 20:00	SANATÓRIO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO	R PARÁ	1280	IPIRANGA	MARLI FABRIS
27 - QUA 20:00	C E AMOR E CARIDADE	R AURORA	274	VILA TIBÉRIO	BASÍLIO LEME
27 - QUA 20:00	C E PEDRO LAMEIRA DE ANDRADE (SÃO SIMÃO)	R CEL. AVELINO PIRES DE OLIVEIRA	625		VERA LÚCIA C R SOUZA
27 - QUA 20:00	S E CASA DO CAMINHO (BONFIM PAULISTA)	R CARLOS NORBERTO	139	CENTRO	MARCOS ANDRÉ PAPA
27 - QUA 20:00	C E SEAREIROS DE JESUS	AV JOSÉ LUIZ PAVANELLI	437	PQ INDUSTRIAL AVELINO PALMA	FRANCISCO SÉRGIO NALINI
28 - QUI 20:00	C E APÓSTOLO PEDRO	R JORGE VELHO	59	VILA TIBÉRIO	JORGE JOSSI WAGNER
28 - QUI 20:00	C E PEQUENINO EURÍPEDES BARSANULFO (PONTAL)	R LOURENÇO BARROS MOURA	204		ADILSON SANTOS ARAUJO
28 - QUI 20:00	A E PAULO DE TARSO (SERRANA)	R SILVIO TITOTO	779	JARDIM IARA	MAURO LUIZ MEIRELLES
29 - SEX 20:00	S E CASA DA ESPERANÇA	AV DOS ANDRADAS	1255	JARDIM MARCHESI	ADILSON SANTOS ARAUJO
29 - SEX 20:00	S E ISABEL SOARES DE MORAIS	R VISCONDE INHUMIRIN	19	VILA VIRGÍNIA	PAULO HENRIQUE PASSARINI
29 - SEX 20:00	C E ANDRÉ LUIZ (LUIZ ANTÔNIO)	R RIO DE JANEIRO	173		DAVI EMANUEL DE OLIVEIRA
29 - SEX 20:00	S E BENEDITO ROSA DE JESUS	R PRUDENTE DE MORAIS	1589	VILA SEIXAS	JOANIRA NECAS SOARES
30 - SÁB 19:00	ASSOCIAÇÃO DE COSTURA MEIMEI	R GUARUJÁ	261	JARDIM PAULISTA	NILZA TERESA ROTTER PELÁ
31 - DOM 20:00	S E MARIANO DO NASCIMENTO	R MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS	901	LAGOINHA	BENEDITTO F MARQUES

Artigos

A Indulgência

Prezados e queridos Amigos e Irmãos, que Jesus nos ilumine sempre. No capítulo X do Evangelho Segundo o Espiritismo - Bem-aventurados os que são misericordiosos - dos itens 16 a 21, encontramos a lição "A Indulgência", transcrita por Allan Kardec dos comentários de José, Espírito protetor; de João, bispo de Bordeaux; de Dufêtre, bispo de Nevers e de São Luís.

Todos Eles nos incitam ao entendimento sobre esta virtude capitular de nossas almas, reporta o tema aos sinônimos de clemência, misericórdia, benevolência, arrependimento, tolerância e do perdão, falando-nos diretamente a um exercício diário em relação a todos aqueles que convivem conosco, familiares, amigos, superiores ou subordinados.

Dá-nos o direcionamento sobre os procedimentos em relação ao nosso próximo e a conduta que cada um de nós deve manter a luz do Evangelho, procurando nos esforçar para não julgar a conduta alheia já que todos nós somos devedores da Lei.

José, nos conclama a "Sede, pois, severos para convosco, indulgentes com os outros", afinal cada um de nós deve sempre que possível fazer uma reflexão sobre sua própria con-

duto, caráter, atitudes e pensamentos, conforme nos ensina Santo Agostinho em suas prédicas.

João, bispo de Bordeaux, faz uma colocação de grande profundidade, "Pedindo-lhe perdão de vossas transgressões, vós lhe pedis o favor de suas graças, para não mais cair em erro, e a força necessária para entrar num novo caminho, caminho de submissão e de amor, no qual podereis somar a reparação ao arrependimento", nos alertando da importância de entendermos que um erro, ou uma atitude de perdão não nos coloca realmente no caminho reto e justo, mas somente as nossas atitudes de amor e submissão, conhecimento, mudanças internas, entendimento da Lei é que nos permite iniciar um trabalho interno e externo de reparações com aqueles que destrataremos em outras existências.

Seguem-se no texto Evangelístico ainda mais três questionamentos respondidos por São Luís, e Ele de forma misericordiosa nos faz pensar e refletir de que a ninguém se dá o direito de repreender ao próximo por suas atitudes e erros, porém também nós mostra que de forma caridosa devemos auxiliar o outro a ver, en-

tender a forma enganosa como se colocou em relação a este ou aquele, a isto ou aquilo; o mal está em fazê-lo de forma a denegrir ao outro, de maneira pejorativa, maldosa, sem a devida caridade para com o próximo.

E quando nos deparamos, com um irmão que menos avisado ou orientado e que não quer se dar conta de sua maneira desastrosa para com outros, devemos preferir de maneira caridosa mostrar o erro "daquele" a deixar que um sem número de outros Irmãos sejam prejudicados pelas atitudes deste. Conforme coloca São Luís, "... é preciso pesar a soma das vantagens e dos inconvenientes" e isso só conseguiremos fazer quando não nos esquecermos do princípio fundamental da Lei de Amor, Caridade para com todos, porém de forma firme para que um número maior de irmãos não seja prejudicado pela incúria, pela inveja, pelo orgulho e pelo egoísmo de apenas um. Ainda assim, roguemos a Jesus que continuamente nos oriente, nos auxilie, nos dê o discernimento necessário para que também nós não cometamos o grosso erro de não sermos Indulgente.

Francisco Cruz

Inquietude

Não existe inquietude maior que aquela gerada pela busca da esperança. Quando os limites da sobrevivência tocam o nosso ser profundo o mundo íntimo é sensibilizado, fica frágil, inseguro e carente. É o que percebi andando pelo mundo dos sofridos. Divido com os leitores estas considerações na esperança do alívio das próprias inquietudes - minhas e de quem me lê - as mesmas que podem afetar qualquer um nesta temporária existência.

Vivendo, fico admirado pela força dos resistentes, com o ânimo dos persistentes e pela contínua disposição dos que lutam pela emancipação do ser humano diante do indecifrável amanhã. Onde buscam energia para sustentar tantas lutas pela vida?

Trabalhando pelos corredores da vida profissional médica, sempre andei com os sentidos bem despertados para a ansiada identificação da real fonte dessas forças. Busquei continuamente em todos os cantos dos sofrimentos humanos, em todas as áreas desérticas dos espíritos solitários, entre todos os que se mostravam imbatíveis diante da catástrofe humana...

Pesquisando, de balde procurei-a na roda interminável das atividades contínuas do mundo material e entre quem delas não conseguia se desvencilhar. Busquei-a entre os que usufruem das facilidades da vida abastada; dos que erram pelo mundo enquanto caminham a esmo e também nada encontrei.

Insistindo, fui buscar na imensidão dos recantos longínquos a resposta às minhas perquirições tão simples. Onde está a fonte daquela força que faz manter o ânimo, o destemor, a luta, a confiança e paciência pelo que há de vir, de acontecer ou das incógnitas da vida?

Assim, percorri durante a existência a imensidão por entre as florestas densas da nossa ignorância e desconhecimento para um dia me surpreender. Foi quando fiquei diante da criatura mais miserável desta vida, abandonada e sem rumo, pouco preocupada com o amanhã dela mesma. Estava ali como se fosse posta e largada para nem se mexer. Nada lhe disse. Apenas cheguei perto e mirei em seus olhos. Logo vi a força brotando do fundo de sua alma - era visível, inconfundível, era a tão ansiada esperança que eu buscava.

Então compreendi, aquela criatura não tinha nada do mundo, possuía tudo do espírito; nada dela, mas tudo do ser profundo que a habitava. Nem voz sequer possuía - era muda de nascença. E eis que me surpreendeu num gesto inesperado.

Olhou fixamente nos meus olhos parecendo que lia em minh'alma a pergunta ansiosa. Simplesmente retirou do seu bolso, estendendo-me, um pequeno bilhete amassado. Nele havia um poema de Chica Ilhéu, escrito em 2006:

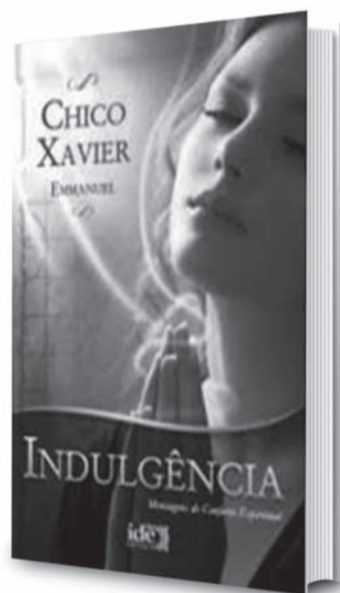
INQUIETUDE

"Inquietude... por ser assim
Por não me contentar
Como quem procura o fim da estrada.
Inquietude... de explorar o infinito
Viajando nas asas de um grito!
Na eterna busca, desmedida
Desgastada, ando perdida
Não sei se a procura do nada...
Ou se a procura da vida!
Inquietude... sinto
De quebrar amarras,
Viver ao sabor do tempo
Livre, livre como o vento
Como é livre o meu pensamento!
Inquietude... a eterna busca continua
Mas creio que um dia
Encontrarei o meu rumo,
Acabarei com essa Inquietude...
Se não for neste planeta
Quem sabe... noutra Mundo!
Oh Inquietude... eterna Inquietude! "

Guardo-me em profunda reflexão...

Francisco Habermann
(fhaber@uol.com.br)

Literatura Espírita



INDULGÊNCIA
Editora IDE
Chico Xavier- Emmanuel
A indulgência é a outra face da caridade- Emmanuel

Emmanuel dita da espiritualidade um livro de grandes ensinamentos permeados de sabedoria e fraternidade. Tudo é fácil para aquele que cultiva a verdadeira fraternidade, por-

que o amor pensa, fala e age, estabelecendo o caminho que se arrojará, livre e feliz, à alegria da vida Eterna. Quem deseja, pois, avançar para a Luz, aprenda a desculpar, infinitamente, porque o céu da liberdade ou o inferno da condenação residem, na intimidade de nossa própria consciência, nos orienta o autor espiritual. Só o amor é bastante forte para libertar-nos do cativeiro de nossos delitos. Analisa com critério doutrinário para nossa reflexão, que é imperioso reconhecer que todas as nossas falhas são registradas em nós mesmos, constringendo a Justiça Eterna a providências de reajuste em nosso favor, no instituto universal da reencarnação, que dispõe de infinitos recursos para o trabalho regenerativo. Refletirmos sobre nossa conduta e equilíbrio de pensamento é de suma importância, pois enquanto alimentarmos o mal em nossas palavras e ações, estaremos sob os choques de retorno das nossas próprias cirações, dentro da vida! Obra que nos induz ao

cultivo do coração nobre. A boa vontade na sementeira do amor que o Mestre nos legou para que a multidão de nossos débitos seja coberta e esquecida pela Divina Misericórdia e ainda possibilita o soerguimento do nosso espírito, até agora arrojado ao lodo de velhos compromissos com a sombra, na subida vitoriosa para a Luz imortal! Sejamos indulgentes com nossos irmãos, porque nos exemplos deixados pelo Mestre Nazareno, a caridade e o perdão nos reerguirão para um futuro iluminado de libertação e paz!

Maria Abadia
Matheus de Sá
abadiamatheus@yahoo.com.br

Loja Espírita
Fone: (16) 3877 1090
Novo Shopping - Ribeirão Preto
lojaespirita@lojaespirita.com.br

Arroz e Feijão
CARUNCHÃO
COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS
FONES: 16 3604-1630
www.carunchao.com.br
carunchao@carunchao.com.br
Rua Sergipe, 379 - Campos Eliseos
Ribeirão Preto SP

Dra. Juliana Wagner Sgorlon
Implantodontia, Reabilitação e Estética
CROSP 86357
Rua João Penteado, 286 - Jardim Sumaré
14025-010 - Ribeirão Preto - SP
Fones: (16) 3443.5177 / 98162.6280

Visão Espírita

Convite à construção de um mundo melhor.

Assista pela TV RP – Canal 9
Notícias . Crônicas . Diálogo . Reflexões

O Programa Visão Espírita é exibido pela TVRP canal 9 da NET aos domingos, 11h30; segunda feira, 23h00; quarta feira, 18h00; quinta feira, 00h00 e sábado, 13h30. Acompanhe também pela internet www.visaoespiritarp.com.br/portal

Realização: USE Ribeirão Preto - Sociedade Espírita Allan Kardec

Projeto

Rede de Apoio Espiritual de Ribeirão Preto e Região

O que é a Rede de Apoio Espiritual?

Um lindo convite para abriremos o nosso coração e sermos como O Bom Samaritano que colocou em prática o "Fazer o bem sem olhar a quem".

A oportunidade bendita de sairmos da nossa zona de conforto e da passividade de teorias e ensinamentos tão docemente nos passados por meio das obras básicas, para enfim, vivenciarmos a prática do amor, que Jesus nos inundou, àqueles que sedentos de carinho e palavras de bom ânimo, aguardam por um olhar, um sorriso que seja, em seus leitos nos hospitais.

Iniciativa fraterna, que envolve diferentes religiões, cujo objetivo comum é ajudar pessoas enfermas, hospitalizadas, que batalham diariamente contra diversos tipos de doenças, juntamente com os cuidadores e profissionais envolvidos. Partiu do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, em 2009, a iniciativa de convidar os representantes religiosos a discutir uma forma de apoio aos doentes e seus familiares. Assim, Dra. Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo, professora da Divisão de Terapia Ocupacional do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP-USP, juntamente com a Dra. Catalina Camas Cabrera, psiquiatra do HC e atual coordenadora geral da Rede de Apoio, reuniram grupos de pesquisadores e religiosos para prestarem apoio aos pacientes. Foram convidados representantes de várias religiões, Vera Soriani representou a USE naquele momento e divulgou às casas espíritas a fim de que estas participassem do projeto em construção.

É uma iniciativa formada por voluntários, chamados de mensageiros, de diferentes rostos e crenças, que sentem a necessidade de fazer algo por alguém, praticando a fraternidade aos espíritos materializados e sofredores do corpo não com a intenção de doutriná-los, mas com um objetivo muito maior! O de levar um pouco de paz e alívio às suas dores da alma, bem como o acolhimento aos seus entes queridos e a equipe médica envolvida.

Temos ainda, a oportunidade de conviver, aprender e ensinar com os mensageiros de outras religiões, cada um respeitando o momento do outro, pois somos todos filhos de

um mesmo Pai.

Dessa forma, queridos espíritas, convidamos todos a conhecerem esse bellissimo projeto e a refletirem sobre as palavras de Paulo, mostrando-nos que "dentre as três virtudes: fé, esperança e caridade, a mais importante é a caridade". De maneira elevada e muito clara, o apóstolo dos gentios coloca a caridade acima da própria fé. A caridade, essa que a Rede de Apoio Espiritual faz-nos exercitar, está ao alcance de todos, pois independe de diplomas e riqueza e, principalmente, de toda e qualquer crença particular.

Amanda Fonseca Zangirolamo

Cada grupo religioso tem equipe estruturada, com coordenadores responsáveis pela participação administrativa e o diálogo com representantes de outras religiões. Hospitais de Ribeirão Preto e região somaram-se ao Hospital das Clínicas e hoje também são visitados por estas equipes. A Rede de Apoio Espiritual está implantada no HC, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Hospital de Retaguarda Francisco de Assis, Santa Casa, Hospital Santa Lúcia e Beneficência Portuguesa.



INFORMAÇÕES: redeapoioespiritualrp.blogspot.com

(Nota da redação: trabalhadores espíritas, envolvidos no projeto, fizeram na reunião da USE RP rápido relato do trabalho, Amanda se prontificou a fazer esta carta convite que registramos na íntegra. Nas reuniões futuras novas informações e orientações serão passadas aos interessados.)

Feira do Livro Espírita

43ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO
De 6 a 16 de outubro de 2016



Durante os dias 6 e 16 de outubro a cidade de Ribeirão Preto realizará a 43ª edição da Feira do Livro Espírita. Durante o evento, os visitantes poderão participar de palestras gratuitas, assistir a apresentações culturais, conhecer o trabalho de diferentes casas espíritas e encontrar cerca de mil títulos de livros, CDs, DVDs e áudio-livros sobre o Espiritismo. A feira acontecerá na Praça Carlos Gomes e permanecerá aberta para visitação das 8h às 21h30 diariamente.

Este ano, Cairbar Schutel será o escritor homenageado. Com vários títulos publicados no início do século XX, Cairbar continua atual e contagiando com a sua energia e ideal as novas gerações.

BIBLIOTROCA

Uma das novidades desta edição será o espaço destinado à troca de livros. Estarão à disposição do público diversos exemplares exclusivamente para troca.

Os livros para cumprirem sua missão precisam circular. Fechados em uma estante são tesouros enterrados, destinados a se deteriorarem pela ação do tempo.

Participe desta ação desde já, doando os seus livros lidos. Basta leva-los para a Livraria Verdade e Luz, Praça Carlos Gomes - telefone 16 3610 1120.

SEJA VOLUNTÁRIO!

A FLERP é uma atividade da família espírita ribeirão-pretana, e é coordenada pela USE Intermunicipal de Ribeirão Preto. Serão necessários cerca de 150 voluntários, que se revezarão nos 11 dias de realização da Feira, atendendo os visitantes que buscam conhecer a Doutrina dos Espíritos.

No dia 31 de julho, das 15h às 17h, será realizada na sede da Unificação Kardecista, Rua Mariana Junqueira 504, a primeira reunião preparatória dos voluntários para esta tarefa. Este trabalho será coordenado pelo companheiro Hérin Okano, que apresentará temas sobre a literatura espírita e aspectos gerais da Feira. Participe!



Seja assinante/colaborador do

VERDADE E LUZ
JORNAL ESPÍRITA MENSAL

Notícias e artigos para estudo e reflexão. Edições mensais.

Por apenas R\$35,00 por ano, receba o Jornal no seu endereço e você estará, também, colaborando com a divulgação da Doutrina Espírita.

Envie nome e endereço completo (rua, número, CEP e cidade e e-mail)

jornalverdadeeluz@gmail.com

Veja na etiqueta de endereçamento o vencimento da assinatura. Desfrute da valiosa oportunidade de colaborar com a divulgação do espiritismo.



OÁSIS PLAZA: 3024-3000
reservas@oasisplaza.com.br

HOTÉIS
OÁSIS
Ribeirão Preto

Tarifas reduzidas para Formaturas, Casamentos e Eventos
www.hoteisoasis.com.br



OÁSIS TOWER: 3878-3000
reservas@oasistower.com.br

Sanatório Espírita Vicente de Paulo

Sanatório Espírita Vicente de Paulo

Dedicação ao bem do próximo, durante 60 anos.



Merhy Seba

Histórico e razões do nome

O Sanatório Espírita Vicente de Paulo foi fundado em 08 fevereiro de 1946, mas suas atividades foram iniciadas em 15 de julho de 1956, por um grupo de espíritas, liderado por Estephânia Servidone Carneiro que, por sua vez, contou com apoio de várias famílias, casas espíritas e segmentos de empresários de Ribeirão Preto.

A denominação da instituição foi uma homenagem àquele que é considerado no universo cristão, o Apóstolo da Caridade. Vicente de Paulo nasceu na cidade de Pouy, na França, aos 24 de abril de 1581. Filho de pobres camponeses, desde cedo, manifestou o gosto para o estudo. Ingressou em um seminário sendo ordenado padre com apenas 19 anos de idade.

A partir de 1612, dedicou-se inteiramente ao serviço dos pobres. Conheceu o estado de abandono religioso e miséria das populações do campo, suas necessidades urgentes e começou a pregar missões entre os pobres e a organizar diversas organizações de caridade.

Fundou a Congregação da Missão e a Companhia das Filhas da Caridade e, com dedicação e muito esforço, desenvolveu uma intensa ação caritativa e missionária, com os padres e irmãos de sua Congregação, com as irmãs de Caridade e com muitas leigas, identificados com a situação de miséria de milhares de famílias.

Dizia Vicente de Paulo: "A caridade é, em todos os mundos, a eterna âncora de salvação; é a mais pura emanção do próprio Criador

Organização e proposta do Sanatório

É uma entidade sem fins lucrativos e como tal, a diretoria executiva é composta por vo-

luntários, sem qualquer tipo de remuneração e, como não poderia deixar de ser, tem seu reconhecimento em todas as esferas, municipal, estadual e federal.

A Diretoria Executiva do Sanatório, eleita para mandato de dois anos, em janeiro de 2016, tem a seguinte constituição: PRESIDENTE: Maria das Graças Martins; 1º VICE-PRESIDENTE: Luiz Antônio Caiche; 2º VICE-PRESIDENTE: Dr. Sandro Marciano dos Santos; SECRETÁRIA GERAL: Mércia José dos Santos de Souza; 1º SECRETÁRIA: Nélia Nery Paterno; 2º SECRETÁRIO: Jaime Antônio da Silva; TESOUREIRA GERAL: Carmem Aparecida Schivo; 1º TESOUREIRO: Geraldo Valadares; 1º TESOUREIRO: Silvio Alexandre Donate; DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNAS: Ana Luiza de S. Cintra Magri; DIRETOR DE RELAÇÕES EXTERNAS: Vera Lúcia Alves G. de Carvalho; DIRETOR DE PATRIMÔNIO: Marlon de Mendonça; CONSELHO FISCAL: Zuleica Aparecida Calore Barusco, José Carlos dos Santos, Mara Sueli Spankus da Rocha; Carlos Renato dos Santos, Aparício Divino da Silva.

Comemorações em julho no Sanatório

No mês de julho, o Sanatório comemora: 70 anos de sua fundação (08/02/1946); 60 anos do início de suas atividades (15/05/1956); 50 anos do projeto e



Assembleia Geral do Sanatório onde Merhy Seba, seu presidente, empossa os diretores eleitos para o biênio 2016/2017.

instalação de seu Salão de Preces (15/07/1966) e 20 anos do início das atividades do CAPS.

adequando às novas tendências da prática médica e a pedido da Secretaria de Saúde de Ribeirão,

essa área foi transformada em NAPS-F (Núcleo de Atenção Psicossocial para Farmacodependentes) em regime de semi-internação, atendendo a partir de agosto de 1996, onde atualmente funciona o CAPS AD II (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), no mesmo sistema, porém com uma nova nomenclatura, conforme determina a lei.

peranto, inclusão digital, biblioteca popular e biblioteca espírita com livros próprios. Essas atividades complementam as terapias, facilitando a interação entre os pacientes e, ao mesmo tempo, contribuem para o bem-estar de todos e geram expectativas positivas que vão ao encontro da proposta terapêutica.

Atividades e práticas espíritas

As práticas e atividades espíritas são centralizadas no Salão de Preces Estephânia Servidone Carneiro, onde são realizados trabalhos de passes todos os dias da semana; reuniões mediúnicas as segundas, terças, quartas e quintas-feiras; reuniões de estudo no período noturno, às quartas e quintas-feiras, e no período diurno, nos sábados à tarde; reuniões de evangelização para a infância e juventude, aos domingos pela manhã; encontros para complementação escolar aos sábados à tarde; e encontro dominical pela manhã com presença média de duzentas pessoas, onde são oferecidos acolhimento fraterno, atendimento espiritual, palestras evangélico-doutrinárias e esmerado programa de canto e música.

Sustentação econômica do Sanatório

Para manter toda essa estrutura em funcionamento são necessários recursos financeiros que possam dar cobertura às necessidades de ordem material. Para tanto, várias ações são mantidas, tais como: bazar diário de roupas e utensílios usados ou novos arrecadados na comunidade; campanha mensal da pizza, produzida e comercializada internamente; eventos como: massas caseiras com macarrão ao vivo, lasanha etc.; grupos de colaboradores mensalistas e/ou anuais e de associados contribuintes; jantares beneficentes, cujo serviço é realizado pelos próprios voluntários; doações espontâneas.

Os serviços profissionais prestados têm convênio específico com o Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, através da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, que tem gestão plena.

Como colaborar com o Sanatório: escolha uma das formas

Você poderá ajudar como voluntário, colaborar com as campanhas, fazer uma doação em espécie ou depositar no Banco do Brasil, Agência 0028-3, conta no. 3. 642-0.

Nosso lema: "Só há liberdade, quando se AMA conscientemente"

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES JULHO DE 2016

Salão de Preces – 8 horas

Rua Pará, 1280 - Ipiranga

DOMINGO – 3 de Julho

Projeto Contar Histórias. Parábolas de Jesus

Nilza Teresa Rotter Pelá

DOMINGO – 10 de Julho

Apresentação da Equipe Técnica do CAPS- AD II

Dra. Natália P. J. Pegoraro, coordenadora do CAPS

DOMINGO – 17 de Julho

- Manhã de Arte - Programa Lítero Musical.

- ALMOÇO DE ANIVERSÁRIO

Casas de Betânia – Rua André Rebouças, 1.434

Ipiranga, Ribeirão Preto/SP.

DOMINGO – 24 de Julho

Apresentação da Equipe da Diretoria Executiva.

Ana L. Magri, Diretora de Relações Internas.

SEGUNDA – 25 de Julho – 20 horas

Evento Musical - Som e Amor – Edição Especial

(Grupo Colibri)

Teatro Pedro II – Auditório Meira Junior.

R. Álvares Cabral, 370 - Centro, Ribeirão Preto – SP

DOMINGO – 31 de Julho

Projeto Contar Histórias - 50 anos depois.

Denizart Castaldelli

Há 60 anos atende pacientes na área da Saúde Mental, em plena concordância com as exigências do poder público. Até o ano de 2003, atendia como hospital, com leitos psiquiátricos, porém com a reforma da psiquiatria vêm, ao longo dos últimos 16 anos, se adaptando às novas normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Novas estratégias terapêuticas - o NAPS-F

Em 1994, foi credenciado para psiquiatria IV, diminuindo os leitos de 160, para apenas 95 leitos com pacientes crônicos moradores, denominados fora de terapia, que levou a equipe e diretores a desafiar esse diagnóstico. A partir daí esses moradores foram sendo estimulados à mudança de comportamento e a viver socialmente, vislumbrando assim um novo mundo possível de sonhar, passear e comprar aquilo que desejavam; aprenderam a se cuidar e, desta forma, resgataram "a liberdade, o sonho" o direito de "ser gente", não obstante ainda serem portadores de anomalias.

Paralelamente, a Casa foi se

que foi criado para atender 45 pacientes-dia, hoje atende em média de 70 a 100 pacientes-dia. Em 2003, foram fechados todos os leitos hospitalares em psiquiatria, cujo trabalho foi organizado pela Diretoria do Sanatório, juntamente com a equipe de profissionais - um projeto que contou com o apoio dos responsáveis pelo atendimento em Saúde Mental de Ribeirão Preto - uma desativação programada com respeito total aos pacientes, levando-os de volta para seus domicílios de origem e aqueles que não tinham família, aos serviços apropriados, como por exemplo, paciente já idosos e estabilizados foram transferidos para asilo e paciente com alta hospitalar mais autônomos foram para as residências terapêuticas.

Parceria com a Prefeitura de Ribeirão Preto

As residências são administradas pelo Sanatório Espírita Vicente de Paulo com parceria da Prefeitura Municipal de Ribeirão, e responsabilidade técnica da Secretaria de Saúde. São oito casas na comunidade para cinco moradores cada. Esse trabalho tem surpreendido até mesmo os profissionais e diretores da Casa, graças aos ganhos dos moradores em autonomia e solidariedade entre os membros de cada casa, formando uma nova família, mesmo sem consanguinidade.

Entre vários passeios realizados e atividades festivas, destacamos um passeio a Porto Seguro na Bahia, passeios pela cidade, aulas de violão, inglês, es-

Programa Radiofônico Espírita

VERDADE E LUZ

Ouçã aos domingos pela Rádio CMN - 750 AM - das 06:00 às 07:00 horas

• Consolo
• Esclarecimento
• Conforto Espiritual

© estudo da Doutrina Espírita ao alcance de todos.

USE Intermunicipal de Ribeirão Preto

Artigo

Perdão



que tomarmos veneno, desejando que o outro morra. Perdoar, na verdade, é dar o direito do outro ser como é. Não posso impor-me ao outro, porque minhas palavras serão apenas propostas. Se desejo ser feliz, não devo devolver mal por mal. Se o outro é um ca-

luniador, não posso me permitir ser igual a ele. Toda vez que fico com raiva a pessoa está me manipulando. Como somos imperfeitos, podemos sentir raiva, mas devemos ser humildes, nos aceitar como somos, trabalhando para não conservar a raiva, pois isto nos faz muito mal. Sentimos o impacto e não temos como evitar a raiva, reagimos no momento, mas conservar a mágoa é da minha vontade, isto posso mudar, em meu próprio benefício. A medida que formos trabalhando a mágoa, ela vai perdendo o significado. O ofensor é meu irmão, filho de Deus também, a caminho da evolução como todos estamos. Quando estamos de bom humor é tudo mais fácil, mas quando não estamos bem, tudo fica mais difícil, o que prova que o problema não está só no outro.

Perdão não é convivência com o erro. Se meu filho age erradamente, se está aturdido emocionalmente, se faz tudo quanto me desagradar como se fosse de propósito, eu não estou de acordo, é lógico. Mas não posso ficar contra ele, porque mais do que nunca ele precisa de mim. Conta-se que alguém foi visitar um hospital

de doentes mentais e lhe chamou a atenção a atitude do psiquiatra que atendia ao visitante. Percorrendo as dependências da Instituição, vários enfermos dirigiam ao médico com reclamações, queixas diversas e ele ouvia a todos, sem discordar, silenciava ou concordava e seguia em frente. No final, o visitante perguntou como ele suportava tudo aquilo, ao que respondeu: Eles são enfermos, eu sou saudável, e estou aqui para cuidar deles. Não posso me deixar atingir com o que dizem ou fazem. E aí podemos perguntar: Será que a Terra não é um grande hospital?

Algumas reflexões que podem nos ajudar na difícil tarefa de perdoar: Eu era, de fato, o alvo? Muitas vezes a flecha não foi lançada diretamente na sua direção. Pense bem: quantas pessoas estão furiosas com isto ou aquilo e você passou acidentalmente naquele momento por sua frente, recebendo o disparo? - O problema é a atitude do outro ou a minha ferida aberta? Há um dito popular que afirma: A mão que não está ferida segura até veneno". Neste mesmo sentido costuma se dizer: "Bateu, doeu, leva que é teu", ou seja, um pequeno tapa, como gesto de carinho, não doe, até faz bem, mas se houver uma infecção no local tudo muda. É assim que as vezes a pessoa se ofende com algo insignificante porque já não estava bem. Concluindo: O perdão é uma das mais poderosas forças que impulsionam o processo de transformação. Perdoar liberta, alivia, torna a vida mais leve e serve para afastar a mente do passado.

José Argemiro da Silveira

Perdoar vem do latim "Perdonare" que significa doar mais. O dicionário informa que perdoar é absolver de culpa, de dívida; desculpar. No evangelho de Mateus, cap. 18, vs. 15, 21 e 22, encontramos: "Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, teréis ganho o vosso irmão. Então, aproximando-se dele, disse-lhe Pedro: "Senhor, quantas vezes perdorei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes? - Respondeu-lhe Jesus: "Não vos digo que perdoeis até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes".

Perdoar, sinceramente, as ofensas recebidas é algo fundamental para o processo de renovação, de melhoria íntima em que nos empenhamos. Não importa que, às vezes não se consegue esquecer o fato; se conseguimos, fraternalmente desculpar o ofensor, já mudamos nossa vibração e deixamos de sofrer as consequências desagradáveis do fato ocorrido. Porque o perdão beneficia mais o que o dá do que o que o recebe. Alguém disse que conservar a mágoa, o ressentimento, é o mesmo

Eventos Culturais

CONCURSO DE CRÔNICAS NO CENTRO CULTURAL LUIZ GAETANI

O Centro Cultural Luiz Gaetani, sediado na Rua Amadeu Amaral, 569, Vila Seixas Ribeirão Preto, promove e abre inscrição para o Concurso de Crônicas "Florada da Paz", inspirado no livro de autoria de Cléo Reis. Ao realizar o presente concurso, objetiva incentivar a Arte e a Cultura em nosso País, bem como convidar à imprescindível reflexão sobre a Paz.

Regulamento, inscrições, normas apropriadas a concursos, seleção e premiação do material enviado, bem como as datas e orientações necessárias para a participação podem ser vistas na sede do Centro à Rua Amadeu Amaral, 569, Vila seixas - Ribeirão Preto - SP.

Cumprimentamos Vera Regina Marçallo Gaetani, Presidente do Centro Cultural Luiz Gaetani, pela iniciativa e incentivo aos escritores.

TEATRO NA UNIFICAÇÃO KARDECISTA

No dia 29 de julho, sexta-feira, às 20 horas, no Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo (Unificação Kardecista, Rua Mariana Junqueira, 504, centro de Ribeirão Preto) haverá apresentação do Grupo Teatral da Sociedade Espírita Pequenos de Jesus que encenará a peça "Judas, do erro ao perdão". A entrada será franqueada ao público que por certo verá mais uma boa apresentação deste grupo que tem provocado críticas muito favoráveis ao seu trabalho.

ENCONTRO DE CORAIS ESPÍRITAS

O CENTRO ESPÍRITA BATUIRA e Coral do Centro Espírita Batuíra convidam para o 1º ENCONTRO DE CORAIS ESPÍRITAS que será realizado no dia 16/07/2016 das 18h30 às 20h, encerrando a semana de comemorações dos 86 anos da Casa.

A apresentação aberta ao público será a conclusão do encontro dos Corais que fazem trabalhos similares, proporcionando a vivência da música coral, o estreitar do relacionamento entre as casas espíritas, as trocas culturais que incentivam o exercício da solidariedade e trabalhem a sensibilidade dos que cantam e dos que ouvem.

O encontro não tem caráter competitivo.

Corais participantes

1. Coral Santo Agostinho - Associação Espírita Morada do Espírito Santo
2. Coral Espírita do Grupo Espírita Chico Xavier - Grupo Espírita Chico Xavier
3. Coral Vibrações de Amor - Centro Espírita Donzela de Orleans
4. Coral do Centro Espírita Batuíra - Centro Espírita Batuíra

Local do evento: Rua Dr. Loyola, 616 - Vila Tibério - Ribeirão Preto

CASA DA AMIZADE
"SOCIEDADE ESPÍRITA 'CINCO DE SETEMBRO'"
Uma nova opção para a vida do idoso
 Apartamentos e Suítes - Convenio com a Medica
 Serviços de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutricionista e Assistência Médica e de Enfermagem
 Rua Japurá, 3070 - Fone: 16.3622.4181 Ribeirão Preto - SP
 Site: www.casadovovo.com.br E-mail: casadovovo@casadovovo.com.br

ANDRÉ BORDINI
 PSICÓLOGO
 CRP=75018
Fone: (16) 99105-0486
 Rua Bernardino de Campos 1001
 Sala 310 - Centro.
 Edifício Fortes Guimarães
 anbordini@ig.com.br

Dra. Nilda S. N. Machado de Abreu
 CROSP 44.503
 Cirurgiã Dentista
PREVENÇÃO - REABILITAÇÃO ORAL
DENTÍSTICA RESTAURADORA
ESTÉTICA
ODONTOPEDIATRIA - IMPLANTE
 Rua Piauí, 970
(16) 3630-0404 - 3630-6187

Dr. Fábio Taminini
 Ψ PSICÓLOGO Ψ
 CRP 06/60808-2
 Acompanhamento Familiar
 Crianças, Adolescentes, Adultos, Casais e Pais Adotivos
 Individual e ou Grupal
 Dia e Noite
 Seleção e Treinamento Pessoal
 Rua Rodrigues Alves, 965
 Vila Tibério - Rib. Preto SP
 Fones: 16 3625-1392 - 3013-1767 - 8155-4921

Diretriz
 Consultoria Contábil e Tributária
 Rua Álvares Cabral, 464
 Conj. 401/405
(16) 3632-8409
 Centro - Ribeirão Preto

Dra. Fernanda Tamer Cardili
 CRM 102.736
 MÉDICA ORTOMOLECULAR
 Anti-Aging - Clínica Geral - Patologia
 Av. Senador César Vergueiro, 610 - 14020-510 - Ribeirão Preto SP
 Tels: 16 3623 9199 - 3623 8312 - Fax: 16 3623 8326

CASA PIMENTA DE PÁDUA
 24 anos de tradição
 • Elétrica
 • Hidráulica
 • Parafusos
 • Ferramentas
16 3919 0146 - 3919-6607
 Av. Casper Libero, 155 - Parque Rib. Preto

DONEGÁ
 ADMINISTRAÇÃO
 LOCAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS
3635-4416
 Rua Rodrigues Alves, 774 - Vila Tibério - Ribeirão Preto
www.imoveisdonega.com.br

AMERICA CHAVES seguros
 Seguro é proteger sua vida e seu patrimônio
 • Residencial • Empresarial
 • Condomínio • Auto • Vida
 • Garantia contratual
 • Responsabilidade civil **Fale com nossos consultores**
16 2101-2450 Av. Presidente Vargas, 289
 amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br



Página Infantil

CAMPANHA PERMANENTE DE EVANGELIZAÇÃO - "O EVANGELIZADOR"

"O evangelizador é, portanto, o mediador do evangelho de Jesus junto à criança. É o colaborador imediato da divulgação da doutrina espírita no berço da infância, sendo, portanto, referência da Boa Nova entre os pequenos aprendizes.

Diante de tal compromisso, é imprescindível que o evangelizador tenha consciência do

seu papel neste processo de educação espírita, bem como da necessidade de se preparar para a tarefa junto aos corações infantis.

O evangelizador imbuído de amor e dedicação necessita, antes de tudo, compreender como a criança constrói seus conhecimentos e como se processa sua aprendizagem,

para que consiga um atendimento efetivo."

"... Lembremo-nos sempre de que, "...toda criança, entregue à nossa guarda, é um vaso vivo a arrecadar-nos as imagens da experiência diária, competindo-nos, pois, o dever de traçar-lhe noções de justiça e trabalho, fraternidade e ordem, habituando-a,

desde cedo, à disciplina e ao exercício do bem com a força de nossas demonstrações,

sem, contudo, furtar-lhe o clima de otimismo e esperança."

CONVITE
CURSO PERMANENTE para a EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA
Local: Centro Espírita Joana de Angelis
Rua: Nilo Peçanha, 77 – Jardim Mosteiro
Ribeirão Preto
DATA: 08 de julho de 2016 - Horário: 20 horas

ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS

C	T	B	Y	V	B	T	S	D	L	W	E	L	K
J	A	E	E	P	E	L	E	L	I	A	N	E	A
Y	L	F	A	S	O	W	T	N	C	S	Y	I	S
E	V	D	N	T	A	R	C	P	J	M	C	D	A
X	O	W	A	V	L	R	Z	R	A	U	F	Q	I
E	M	I	I	X	H	J	A	N	L	R	Y	U	R
M	J	M	B	T	P	I	A	B	E	R	K	E	K
P	M	D	A	P	F	I	K	N	R	J	X	Z	D
A	X	D	F	G	R	H	A	R	Q	A	T	I	C
Z	R	J	X	D	E	T	B	T	O	T	B	A	I
N	E	O	A	Z	A	Q	G	M	Q	I	M	H	E
H	O	P	B	X	L	J	I	R	A	Y	A	X	E
Z	E	R	A	E	W	O	P	E	Q	M	T	R	G
U	F	L	M	T	D	Y	A	G	L	O	I	G	U
T	A	J	I	A	R	A	E	N	P	C	L	L	O
R	N	L	A	N	A	I	L	U	J	O	D	C	Y
R	E	K	E	H	O	Z	C	T	R	F	E	D	P
A	L	N	W	I	H	W	F	I	W	R	I	G	G
O	E	E	H	I	L	L	A	N	A	K	J	M	E
K	H	Y	L	F	P	I	G	O	Y	X	R	R	Y
R	S	C	L	A	U	D	I	A	C	L	J	D	J

CAÇA PALAVRAS

Encontre os nomes que estão na lista abaixo. Será que o teu NOME também está aí!

- | | | | |
|---------|----------|---------|--------|
| ADRIANA | BÁRBARA | CLAÚDIA | DÉBORA |
| ELIANE | FABIANA | GLÓRIA | HELENA |
| JULIANA | LÚCIA | MATILDE | NORMA |
| OLGA | PATRÍCIA | QUÉZIA | RENATA |

COLORIR para REFLETIR e AGIR:

Estamos no Inverno e tem muitos amiguinhos com frio... Você tem algum agasalho para doar? QUANTAS SUGESTÕES.....



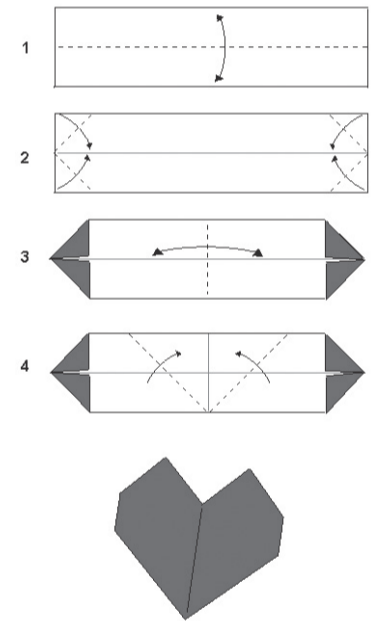
DOBRADURAS

para facilitar a você confeccionar CORAÇÕES para distribuir aos amigos:

Material: papel para dobradura vermelho, corte um retângulo.

(Sugestão medida/modelo 8cm x 2cm)

Fácil de fazer, apenas siga as instruções:



JOGOS - DINÂMICAS - BRINCADEIRAS

Dinâmica JOGO DO EMBRULHO

Material: 01 caixa com alguma surpresa ou guloseimas dentro.

DESENVOLVIMENTO: Todos os participantes estarão sentados em círculo.

O professor entrega um embrulho a um dos participantes que deverá passá-lo para a frente ao som de uma música. No momento em que a música parar, quem estiver com o embrulho responde rapidamente a uma pergunta sobre o tema da aula e vai abrindo o pacote. Logo a seguir, a música recomeça e o embrulho continua circulando. Toda vez que a música parar, quem estiver com o pacote responde e continua a abri-lo. A brincadeira continua até a última pergunta ou ao final da música quem estiver com o pacote termina de abrir e fica com a surpresa.

SUGESTÃO: Colocar surpresas na caixa o suficiente para todo o grupo participante, incentivar a divisão.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

- * A.E. MEIMEI
Rua Guarujá, 261 - Jardim Paulista - Rib.Preto
Sábados - 16 às 17hs
- * ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA EURÍPEDES BARSANULFO
Rua: Eloi Petean, 308 - Jardim Procópio - Rib.Preto
Segunda-feira - 20h15 às 21hs
- *ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA SEARA DE AMOR
Rua Antonio Gual, 311 - Sumarezinho - Rib.Preto
Sábados - Infantil das 8h30 às 11hs
Adolescentes das 15h30 às 17hs
Mocidade das 17h30 às 18h30
- * CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSÍS
Rua: Pedro de Gasperi, 136 - Cravinhos- SP
Domingos - das 9 às 10 hs.
- * C.E. AMOR E CARIDADE
Rua Aurora, 274 - Vila Tibério - Rib.Preto
Sábados - das 16h00 às 18h00
- * C.E. APÓSTOLO PEDRO
Rua Jorge Velho, 59 - Vila Amélia - Rib.Preto
Sábados - 9h30 às 10h30
- * C.E. BATUÍRA
Rua Rodrigues Alves, 588
Vila Tibério - Rib.Preto
Domingos - 8h30 às 10hs
- * C.E. CAMINHOS DO AMOR
Rua Francisco Bassotelli, 276
Quintino Facci II - Rib.Preto
Sábados - das 14h30 às 15h30
- * C.E. EURÍPEDES BARSANULFO
(Unificação Kardecista)
Rua Mariana Junqueira, 504 - Centro - Rib.Preto
Domingos - 8h30 às 10hs
Evangelização - 10h15 às 12hs
- * C.E. PAI JACOB DOS SANTOS
Rua Barão de Mauá, 188 - Vila Virginia - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10hs
- * C.E. SEAREIROS DE JESUS
Av. José Luiz Pavanelli, 437
Avelino Palma - Rib.Preto
Domingos - 9 às 10hs
- *GRUPO ESPÍRITA UNIÃO FRATERNA
Praça Antonino Carosella, nº65 - Jd. Botânico - Rib.Preto
Sábados - 16:30 às 18hs - Faixa Etária - 03 a 15 anos
- * GRUPO DA FRATERNIDADE LUIZ GALVÃO CÉSAR
Rua Padre Manoel Bernardes, 1036
Vila Virginia - Rib.Preto - Fone: 3637-3032
Sábados - 16 às 17h30
- * S.E. ALLAN KARDEC
Rua Monte Alverne, 667 - Vila Tibério - Rib.Preto
Sábados - 17 às 18h30
- * S.E. CÁRITAS
Rua Osório Ferreira, 244 - Cast. Branco Novo - Rib. Preto
Quartas - 20 às 21hs. - Aos Domingos - 20 às 21hs.
- * S.E. CASA DA ESPERANÇA
Avenida dos Andradas, 1255
Pq.Rib.Preto - Rib.Preto
Sábados - 15 às 17hs - Faixa Etária - 03 a 17 anos
- *S.E. CASA DO CAMINHO
Rua: Carlos Norberto, 139 - Bonfim Paulista- SP
Quintas feiras- das 20 às 21hs.
- * S.E. CASA DOS HUMILDES
Rua Vitorio Paschoalin, 497 - Jd. Florestan Fernandes - Rib.Preto
Sábados - 15 às 16hs
- * S.E. DONZELA DE ORLEANS
Rua: Paraná, 1153 - Ipiranga - Ribeirão Preto
Aos Sábados - às 15 hs
- * S.E. FONTE VIVA
Rua Sacadura Cabral, 832 - C. Elíseos - Rib.Preto
Quartas - 20 às 21hs
- * S.E. JOANNA DE ÂNGELIS
Rua Nilo Peçanha, 77 - Jd. Mosteiro - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10h30
Faixa Etária - 03 a 18 anos
- * S.E. MARIANO DO NASCIMENTO
Rua: Marechal Mascarenhas de Moraes, 901
Lagoinha - Rib.Preto
Evangelização da Família - Infanto/Juvenil de 0 a 14 anos, Mocidade acima de 14 anos e Pais
Aos sábados - 16h00 às 17h00
- * S.E. NOSSO LAR
Rua Medeiros de Albuquerque, 904
Vila Virginia - Rib.Preto
Domingos - 8h45 às 10hs
- * S.E. PEQUENINOS DE JESUS
Trav.São Roque, 108 - Campos Elíseos - Rib.Preto
Sextas - 20 às 21hs
Mesmo horário das palestras para os pais.
- * SANATÓRIO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO
Rua Pará, 1280 - Ipiranga - Rib.Preto
Domingos - 8 às 9hs
- * S.E. UNIÃO E CARIDADE
Rua Marcondes Salgado, 223 - Centro - Rib.Preto
Terças - 20 às 21hs
- * S.BENEF. MILTON MATTOS
Rua Pará, 1603 - Ipiranga - Rib.Preto
Domingos - 9hs
Núcleo II
Rua Américo Batista, 1824 - Ipiranga - Rib.Preto
Sábados - 15hs
SOCIEDADE ESPÍRITA JOÃO MAX
Rua: Albuquerque Lins, 516 - Lagoinha - Ribeirão Preto
Terças-feira 19 às 21hs.

A lista está aumentando, mas ainda faltam os horários de sua Evangelização. Ligue ou envie para a Banca do Livro Espírita. Estamos aguardando!

Retrospectiva 30 anos



Órgão de Divulgação do Movimento Espírita de Ribeirão Preto e Região, Editado pela UNIME
 União Intermunicipal Espírita de Ribeirão Preto

Ano VII - Nº 18 - Julho de 1987

Caridade e amor ao próximo



Na questão nº 886 de "O Livro dos Espíritos", Kardec pergunta: - "Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?" E os espíritos responderam: - "Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias, perdão das ofensas".

Um dos temas da Doutrina Espírita é "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO". Assim, a caridade, não no sentido restrito da ajuda material, mas abrangendo todas as relações do homem com seus semelhantes, sejam eles seus inferiores, iguais ou superiores, é a virtude através da qual realizamos nosso progresso espiritual e, conseqüentemente, nos libertamos das paixões inferiores que nos infelicitam. Pela prática da caridade vamos edificando o "reino dos céus dentro de nós", conforme nos ensinou Jesus.

Não é fácil vencer o egoísmo, o apego aos bens materiais, a acomodação. Viver com renúncia, humildade, procurando antes servir do que ser servido, é tarefa para poucos. Mas os que exercitam nesse sentido passam a entender que é por aí o caminho da tão sonhada felicidade. Enquanto buscamos, egoisticamente, os bens da vida exclusivamente para nós, a paz interior, a serenidade e a alegria de viver escapam de nossas mãos como água entre os dedos. Entretanto, quando começamos a entender que a nossa própria felicidade é uma espécie de subproduto da feli-

cidade que proporcionamos ao nosso semelhante, compreendemos porque os benfeitores espirituais afirmam que "só temos o que damos".

Às vezes, destacamos o valor da caridade moral e, até inconscientemente, procuramos minimizar a importância da caridade material, porque ainda não estamos dispostos a nos desapegarmos dos bens materiais. A caridade material, de fato, não é mais importante, mas, sem dúvida alguma, é um grande teste. Aquele que está em condição de ajudar materialmente e não o faz, não adquire condições para ajudar moralmente. Diríamos que a ajuda material é uma espécie de primeiros degraus nesta escada evolutiva. Se não vencermos esses primeiros degraus, não nos habilitamos a subir os lances mais altos, ou seja, não reunimos valores para praticar a caridade moral.

Certa feita um homem procurou Bezerra de Menezes, à porta da Federação Espírita, no Rio, ao término dos trabalhos, para pedir ajuda. Estava sem emprego, a esposa doente, e em dificuldades. Dr. Bezerra nada tinha de material para dar a aquele irmão, mas o abraçou com muito amor, beijou-lhe a face e lhe disse palavras de estímulo e encorajamento. Na semana seguinte, o homem voltou para agradecer o benefício recebido, pois após o encontro da semana anterior tudo se modificara para melhor: a mulher ficou boa de saúde, ele conseguira emprego, enfim a situação era totalmente outra.

Dr. Bezerra possuía e possui essa capacidade para a prática da caridade moral, entretanto sabemos que, quando na Terra, era total seu desapego dos bens materiais, sua renúncia e dedicação sem limites ao bem do próximo.

Todos podemos praticar a caridade. Não há ninguém tão pobre, inculto ou destituído de valores outros que não esteja em condições de ajudar alguém. E não há quem possa se considerar autossuficiente que não necessite de algum tipo de auxílio. Todos precisamos uns dos outros. A sabedoria divina nos reúne de tal modo que as necessidades de uns possam ser atendidas por outros e vice-versa. O importante é compreendermos a necessidade de auxílio mútuo e sairmos de nós mesmos. "Não pode a alma elevar-se às regiões espirituais senão pela dedicação ao próximo; ela não encontra felicidade e consolação senão nos arroubos de caridade. Sede bons, ajudai aos vossos irmãos, ponde de lado essa horrível chaga do egoísmo", recomendou-nos o espírito S. Vicente de Paulo, em mensagem constante na Revista Espírita, agosto de 1858.



José Argemiro da Silveira

Artigo

A Lei de Conservação

A Lei de Conservação é uma Lei Natural presente em todos os seres vivos porque a vida é necessária ao aperfeiçoamento de todos. Expressa-se por atos espontâneos, involuntários, sem combinação ou premeditação. É assim que a planta busca o ar e a luz, dirige suas raízes para a água; que a flor se abre e fecha alternadamente. Pelo instinto, os animais procuram os que lhes convém, se afastam do que lhes prejudicam e migram conforme as estações para climas mais propícios.

O ser humano, só usa exclusivamente o instinto no início da vida física; é por instinto que a criança busca o seio materno e que chora para exprimir suas necessidades. No adulto, a inteligência se revela por atos voluntários, refletidos, combinados de acordo com as circunstâncias. Entretanto, ainda permanecem alguns atos instintivos, como segurar em algo para manter o equilíbrio, piscar as pálpebras para lubrificar o globo ocular ou moderar a intensidade da luz, a reação de dor e surpresa, a respiração; diante de perigo real ou imaginário nosso corpo entra imediatamente em estado de alerta, com a descarga de substâncias como a adrenalina, potencializando nossas energias. É a Natureza agindo em favor de nossa sobrevivência. Isso ocorre com todos os seres vivos. Todo ato maquinal é instinto, todo ato que denota reflexão e deliberação, é inteligente. Assim, o ser humano combina instinto e inteligência para sua conservação.

Os seres escapam da morte todo o tempo, mas não têm como escapar da vida, portanto, a suprema inteligência do Criador dando-nos a necessidade de viver, que está ligada à Lei de Progresso, não deixaria de fornecer os meios para isso. A Terra sempre produziria os recursos naturais suficientes para todos, se não fosse o egoísmo humano. Se a civilização multiplica as necessidades também multiplica os meios de produção através da ciência e da tecnologia. A natureza não pode ser responsável pelos vícios da organização social que obsta o acesso de muitos aos recursos para subsistência por ambição e egoísmo. Além disso, muitos empregam no supérfluo o que deveriam destinar ao necessário. É certo que a civilização cria necessidades artificiais, mas também desenvolve a inteligência e o senso moral. O limite entre o necessário e o supérfluo é relativo e cabe a cada um estabelecê-lo pela intuição, pelo raciocínio e à custa de suas próprias experiências através do processo reencarnatório. "Nada é o bastante para quem considera pouco o que é suficiente". (Confúcio)

O uso dos bens terrenos é um direito e uma consequência da necessidade de viver, portanto, o bem-estar é um desejo natural, desde que não seja conquistado pela privação dos outros. Quando se acumula bens terrenos em detrimento das necessidades alheias, o indivíduo gera compromissos pelos quais prestará contas no futuro. Por isso, a riqueza é uma prova mais arriscada e perigosa que a miséria em virtude das tentações que oferece. O perigo de cair nas teias do apego exagerado e nos abismos dos excessos é dirimido pela convicção de que só se possui aquilo que se pode levar deste mundo, o que encontra ao chegar e é forçado a deixar, não é posse real, é usufruto. O usufruto da riqueza é incontestavelmente uma prova porque é o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e o laço que mais fortemente prende o ser às coisas terrenas. Se a riqueza somente trouxesse males, certamente Deus não a teria posto na Terra. Compete ao homem fazê-la produzir o bem.

Noutro extremo há aqueles que se impõem jejuns ou privações voluntárias na intenção de obter mérito perante Deus. A melhor privação que um ser pode se impor é a dos prazeres inúteis e fazer o bem, porque o liberta da matéria e eleva sua Alma.

A Lei de Conservação obriga a prover as necessidades do corpo para manutenção da saúde e dar cumprimento à Lei do Trabalho, portanto, as pessoas podem se alimentar com tudo que não lhes prejudique a saúde. A busca diária pela sobrevivência é uma necessidade, contudo tornar a luta por bens materiais como único referencial da vida, em detrimento do próximo, é incorrer em abuso e contrariar os preceitos divinos, pois "nem só de pão o homem viverá". (Mateus 4:4)

Anésio Jotta (anesioj@gmail.com)

Drogaria J.R.
 Medicamentos e Perfumaria
 Disk Entregas
3919-1087
 AV. CÁSPER LIBERO, 430
 Aqui tem
Medicamento Genérico

CONSTRUSHOP
 MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
 Cimento - cal - areia
 acabamentos - tubos e conexões
 (16) 3626-0811 e 3626-2696
 Avenida Mogiana n.º 1746
 Jardim Independência
 Ribeirão Preto, SP

Sia REVENDEDORA AUTORIZADA PPAE HDL
 do Brasil
 Segurança Inteligente e Automação
 CIRCUITO FECHADO DE TV - ALARMES - PORTÕES - CERCA ELÉTRICA - INTERFONES
 CONSERVAÇÃO DE ENERGIA INDUSTRIAL
 Fone/Fax: (16) 3963-1003
 Ligue grátis 0800-7040050
 sia_do_brasil@hotmail.com
 Rua Santa Catarina, 1355
 Ribeirão Preto

Fisioterapia Domiciliar
 •Pilates •Geriatría •Neurologia
 Tatiana Pizzato
 Crefito 45519 F
 Especialista em Neuromuscular
 Mestre pela FMRP-USP
 Instrutora de Pilates
 16 98803 8127 | 16 98177 0730
 tatiana_pizzato@hotmail.com

OBESIDADE INFANTIL
DIETA PARA EMAGRECIMENTO, COLESTEROL E ANEMIA.
 Veridiana Tamer Cardili
 nutricionista - CRN 11990
 (16) 8159-5333
 veridianacampos.nutri@gmail.com

Becatur
 EXCURSÃO - TURISMO
 E FRETAMENTO EM GERAL
 becaturbus@hotmail.com
 Rua Guiana Inglesa, 403 - Ribeirão Preto SP
 (16) 3421-8837 - 99734-3546 - 99287-6566

Educação

Ler x Estudar

Procurávamos algumas imagens de Chico Xavier na internet quando nos deparamos com uma figura (e não retrato) de Chico seguida de uma frase que dizia: "nunca li Kardec". Ficamos contrariadas pela falta de respeito por esse amigo tão querido.

Comentando o ocorrido com alguns confrades, um disse: "está certo", protesto de imediato quando ele completou: "ele não leu, ele estudou". Alívio geral, seguido de risadas.

Esse evento nos faz refletir sobre a diferença entre essas duas ações.

Só a leitura ainda não é estudo, é um hábito e deve fazer parte da vida de todos nós por ser um ato de prazer, de lazer que todos necessitamos. Entendemos que a leitura é um pré-requisito para o estudo. Mas não está estudando quem apenas lê. Ao estudar deve-se ir além da leitura. Estudar exige: interesse, vontade, perspicácia, dedicação, concentração; exige método e técnica.

"Ler é passar o olho no texto. Estudar é ler, reler, fazer resumo, ver se entendeu".

Estudar as obras básicas da doutrina espírita é uma necessidade. Mas é preciso fazer isso de forma que se tenham benefícios, não por obrigação ou sacrifício.

É preciso saber o que o texto está querendo dizer, para que não façamos confusão. Devemos encontrar qual é o significado adequado ao texto que estamos lendo, eliminar os achismos, ir ao dicionário, à enciclopédia para encontrar o significado da palavra, o que ajuda na compreensão. Mesmo que imaginemos saber qual é o significado da palavra, é necessário conferir para ver se é do jeito que nos estamos pensando.

Exemplo disso é encontrado na questão 171 de O Livro dos Espíritos quando Kardec pergunta "Sobre o que está baseado o dogma de reencar-

nação? "

Em um primeiro momento parece haver uma contradição, pois é largamente difundida a ideia que na Doutrina Espírita não existem dogmas. Se realmente estamos estudando é necessário que se aprofunde no entendimento da palavra.

Encontramos no site A Era do Espírito um exaustivo estudo denominado "A REENCARNAÇÃO É UM DOGMA DOS ESPÍRITAS?" de autoria de Paulo da Silva Neto Sobrinho onde há um esclarecimento sobre esse assunto baseado em J. Herculanio Pires, destacamos: "Entre o dogma religioso e o filosófico há uma diferença fundamental. O dogma religioso é de fé, princípio de fé que não pode ser contraditado, pois provém da Revelação de Deus. O dogma filosófico é racional, dogma de razão, ou seja, princípio de uma doutrina racionalmente estruturada". Esclarecido fica fácil à compreensão.

Esse processo em que o estudioso se envolve completamente com o processo de aprendizado chama-se aprendizado ativo

No aprendizado ativo lê-se um livro, grifando, escrevendo, recitando parte do texto, significa que se está assimilando melhor as informações, está se aprendendo com eficácia.

Oito passos são preconizados para que se tenha um estudo ativo: fazer perguntas torna o aprendizado mais claro; pensar e refletir sobre o conteúdo; adotar hábitos regulares de estudo; integrar os estudos à vida pessoal; manter-se concentrado nos seus estudos; criar estratégias próprias de estudo; ir além do material básico de estudos; pedir ajuda quando precisar e estar atento às respostas.

Sempre presente a orientação do Espírito Verdade: "Amai-vos e instrui-vos".

Nilza Teresa Rotter Pelá
(ropela.nilza @gmail.com)

FONTES

*Carneiro, N.P. <http://www.webartigos.com/artigos/ler-x-estudar/22764/#ixzz4A35T8FnD>

*Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos

*Kardec, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo

*<http://www.webartigos.com/artigos/ler-x-estudar/22764/#ixzz4A34NSftk>

*<http://www.webartigos.com/artigos/ler-x-estudar/22764/#ixzz4A34Y9y00>

*<http://umnt.blogspot.com.br/2012/12/a-diferenca-entre-ler-e-estudar.html>

*http://www.aeradoespirito.net/ArtigosPN/A_REENCARN_EH_UM_DOGMA_DOS_ESP_PN.html

Artigo

Animais Têm Consciência?

Em julho de 2012, um grupo internacional de neurocientistas, neurofarmacologistas, neurofisiologistas, neuroanatomistas e neurocientistas computacionais se reuniram, na Universidade de Cambridge no Reino Unido, para avaliarem inúmeros experimentos sobre o comportamento de animais e seres humanos. Os resultados desse debate foram apresentados na Declaração de Cambridge sobre a Consciência em Animais Humanos e Não-Humanos, assinada por todos os ilustres participantes.

Nessa declaração eles concluem que os animais possuem substratos neuroatômicos, neuroquímicos e neurofisiológicos que permitem um certo estado de consciência, além da capacidade de exibir comportamentos intencionais. Ou seja, os pesquisadores afirmaram que os animais como mamíferos e aves, além de muitos outros, como o polvo, possuem as faculdades neurológicas que geram a consciência.

Muitos experimentos com resultados surpreendentes vêm sendo realizados nos últimos anos e têm servido para confirmar um certo grau de consciência nos animais, além da capacidade de expressar intenções em seus atos:

1- Os chimpanzés não sabem nadar, mas se arriscam nos tanques dos zoológicos na tentativa de salvar seus companheiros em apuros.

2- Os macacos rhesus, experimentados na situação de ter que puxar uma corrente que dava choques elétricos nos vizinhos para obter comida, preferiram passar fome.

3- O papagaio cinza do

Congo, estudado pela Universidade do Arizona, tem capacidade linguística de uma criança de 2 anos e raciocínio para resolução de problemas de uma criança de 4 anos, além de reconhecer cores.

4- Elefantes vivenciam alegria, luto, depressão e lamentam a perda de companheiros. O mesmo se constata com cães, chimpanzés e raposas vermelhas.

5- Ratos e galinhas se afeiçoam aos bichos criados com eles e demonstram pena quando os veem sofrer.

E muitos outros experimentos.

Bem antes da Declaração de Cambridge, a Etologia (ciência que estuda o comportamento animal) já considerava que os animais são seres sencientes (do latim: sentiens = que sente, que tem sensibilidade).

Como podemos perceber, todas essas conclusões se contrapõem à concepção anterior, cartesiana, de que os animais seriam máquinas insensíveis, movidas automática e tão somente por instinto.

Em O Livro dos Espíritos, na questão 593, Allan Kardec pergunta ao Espírito Verdade: "Podemos dizer que os animais só agem por instinto?". A resposta surge clara e objetiva: "Ainda nisso há um sistema. É bem verdade que o instinto domina na maioria dos animais; mas não vêes que há os que agem por uma vontade determinada? É que têm inteligência, mas ela é limitada".

Em resposta à questão 540 o Espírito Verdade elucida: "... tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo

até o Arcanjo, pois ele mesmo começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, de que o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto! "

Com o Espiritismo, depreendemos que a evolução do Princípio Inteligente até o Espírito e deste último até o Anjo não se faz aos saltos, mas lenta e gradativamente. Sendo assim, é de se esperar que o despertar da consciência e dos sentimentos também ocorra de forma gradual e tanto mais significativa quanto mais próxima do homem estiver a espécie animal (isso vale, principalmente, para os animais domesticados pelo homem, como cães, gatos, bois, cavalos e porcos, além dos primatas, é claro!).

Dos ensinamentos espíritas podemos concluir que os animais possuem instinto apurado, linguagem própria, além de inteligência fragmentária e um certo senso moral, compatíveis com o grau evolutivo da espécie.

Essas descobertas da Ciência, apoiadas e confirmadas pela Doutrina Espírita, certamente levarão a grandes mudanças no comportamento do homem, com relação à compreensão e respeito pelos nossos irmãos animais, pois, estando o homem, atualmente, no topo da escala evolutiva em nosso planeta, precisa compreender que não detém apenas o domínio, mas a responsabilidade de cuidar e propiciar um desenvolvimento adequado aos animais.

Márcia Pacciullo
(marcia_pacciullo@yahoo.com.br)

9ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA EM SERRANA

De 08/07 à 18/07/2016

Local: Rua Antônio Honório Ribeiro, 612

(Antigo Prédio da Copercana - Travessa da Vicente de Paula Lima)

PROGRAMAÇÃO

08/07 20h00	ABERTURA: Palestra com Anésio Jota (Rib. Preto) "Evangelizar em Tempo de Corrupção"
09/07 14h30	Estudo Doutrinário - Codificação Espírita Allan Kardec
10/07 19h00	Palestra com Dirceu Pavão (Rib. Preto) - "A Dor do Martírio"
11/07 20h00	Palestra com Regina Tamburus Burin (Rib. Preto) "A Psicografia de Chico Xavier na Obra Parnaso"
15/07 20h00	Apresentação do Coral Santo Agostinho (Rib. Preto) - Regência de Carla Alyria
16/07 14h30	Estudo Doutrinário - Codificação Espírita Allan Kardec
20h00	Noite Cultural - Apresentação do Grupo Teatral Pequenininhos de Jesus (Rib. Preto) - "Judas do Erro ao Perdão"
17/07 10h00	"1º Domingo Animado com a Evangelização Infantil e Mocidade Espírita"
19h00	Palestra com Davi Emanuel de Oliveira (Rib. Preto) - "Vícios e Virtudes"
18/07 20h00:	ENCERRAMENTO - Palestra com José Antônio Luiz Balieiro

Banca do Livro Espírita
"18 de Abril"

Localizada na
Praça da Catedral.
Sempre com os
últimos lançamentos
(16) 3236.5719
Ribeirão Preto

VERA LÚCIA SORIANI
CRP 06/1813
Psicóloga | Psicoterapeuta
Consteladora Sistêmica Familiar e Organizadora

- Atendimento a adultos e idosos
- Individual, casal e família
- Domiciliar e Hospitalar
- Pacientes Oncológicos, seus familiares e cuidadores
- Convênio Prever Campos Eliseos

Centro de Psicoterapia Ribeirão Preto
Rua Cerqueira César, 1094 - Centro
Tels: 16 3610-2026 | 99187-4676 | 98121-3370
email: vlsoriani@gmail.com

TECH NEW
RECICLAGEM TONER E
JATO DE TINTA
Manutenção em impressoras
SUPRIMENTOS PARA INFORMÁTICA
WWW.TECHNEWRP.COM.BR
RUA: ALAGOAS Nº 481 - CAMPOS ELISEOS
3610-1902

BELE - Baturá Editora e Livraria Espírita

LANÇAMENTO:

ATENDIMENTO A DESENCARNADOS
Realidade após a morte em histórias e estudos

Conheça também:

Relações Fraternas - Sessão Mediúnic
e Fundamentos e Dinâmica do Passe

Mais informações: (16) 3 612-1217 - 3612-8130

E-mail: bele@cebatuira.org.br - www.cebatuira.org.br
Rua Rodrigues Alves, 588 - Vila Tibério - Ribeirão Preto

Lei da Caridade comemora 50 anos

Há cinquenta anos, o cenário político no Brasil foi marcado por vários acontecimentos que culminou, em 1964, com a destituição do Presidente da República pelo governo revolucionário, sob a liderança das forças armadas. Entretanto, mesmo envolto em um mar de turbulência e intranquilidade social, o governo militar realizou um ato inusitado. Em 1966, o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, então Presidente do Brasil, sancionou a Lei de nº 5.063 que criou o Dia da Caridade - 19 de julho --paradoxalmente, em plena ditadura militar.

A caridade, como fruto do sentimento de amor ao próximo, sempre esteve presente, em maior ou menor intensidade, em todos os períodos da história da civilização. Pondera Emmanuel, o Benfeitor espiritual de Francisco Cândido Xavier: "Dar do que Deus nos empresta e auxiliar constantemente é simples dever, que nos cabe a todos, de vez que nenhum de nós consegue respirar sem as bênçãos do auxílio alheio. Caridade é o amor espontâneo e infatigável que colocamos em nossos menores gestos, para que a vida seja um cântico de progresso e alegria para todas as criaturas, exaltando em toda parte a eterna glória de Deus". (1)

A necessidade do homem, desde a pré-história, de se reunir em grupos para assegurar a sobrevivência e o bem-estar de todos, bem demonstra o aparecimento das primeiras manifestações de beneficência e caridade ao próximo. Impulsionadas pelo instinto gregário, que gera, naturalmente, a aproximação entre pessoas e pelo instinto de conservação, que estimula a luta pela sobrevivência, as pessoas se ajudam mutuamente e contribuem para o progresso individual e grupal. E esse caminho foi percorrido pelas civilizações antigas e continua na atualidade, como objetivo das instituições que se dedicam em minorar os sofrimentos alheios em todo o mundo.

Assim é que, no decorrer dos séculos, encontramos vestígios históricos dessa atitude humanitária no Talmude (livro sagrado dos judeus, no qual estão compilados a tradição, as doutrinas e os costumes do povo hebreu), no Código de Hamurabi (uma compilação de 282 leis da antiga Babilônia, de 1772 a.C.) e no Código de Manu (o primeiro legislador de que se tem notícia na humanidade, foi escrito em sânscrito para a civilização hindu muito antes do código de Hamurabi), como as primeiras ordenações normativas a instituir mecanismos de amparo e proteção às faixas da classes menos favorecidas.

Mas o conceito de caridade com toda clareza e abrangência surgiu com Jesus, no advento do Cristianismo, ao evidenciar em seus ensinamentos o mandamento: "Amai-vos uns aos outros", máxima que define o princípio da caridade para com o próximo, demonstrado em suas parábolas e, com mais ênfase na parábola intitulada O Bom Samaritano.

Dezoito séculos após Jesus, Allan Kardec, em 1857, no processo histórico de reviver o

LEI No 5.063, DE 4 DE JULHO DE 1966.

Institui

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É instituído o Dia da Caridade, que será comemorado anualmente a 19 de julho, com a finalidade de difundir e incentivar a prática da solidariedade e do bom entendimento entre os homens.

Art. 2º A organização do plano para as comemorações ficará a cargo dos Ministérios da Saúde e Educação e Cultura, constando obrigatoriamente, sem prejuízo de outras iniciativas, de visitas a hospitais, casas de misericórdias, asilos, orfanatos, creches e presídios, e a todos os demais lugares onde a pobreza e a dor mais se façam sentir.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 4 de julho de 1966; 145º da Independência e 78º da República.

Humberto de Alencar Castelo Branco
Raimundo Moniz de Aragão
Raymundo de Brito

Publicação: Diário Oficial da União - Seção 1 - 7/7/1966, Página 7451

Cristianismo, sob a orientação da equipe espiritual liderada pelo Espírito de Verdade, evidenciou nas obras da Codificação Espírita em particular, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o valor moral da caridade, no contexto da evolução da Humanidade.

Ao citar a máxima "Fora da caridade não há salvação, Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo, ainda reforça a importância da caridade na libertação do Espírito imortal, ao afirmar: "Ficai certos de que em torno dela é que a humanidade inteira sentirá necessidade de se unir, quando se cansar das lutas geradas pelo orgulho, pela inveja e pela cupidez. Esta máxima, verdadeira âncora de salvação, pois, será o repouso após a fadiga, o Espiritismo terá a glória de havê-la proclamado. Que ela seja, de agora em diante, a palavra de união entre todos os homens que, sinceramente, querem o bem, sem segunda intenção. Mas faizei melhor ainda: gravai-a em vossos corações e, desde já, desfrutareis a calma e a serenidade que aí acharão as gerações futuras, quando a paz for a base das relações sociais." (2)

É sobejamente conhecido que movimento espírita brasileiro dispõe, em sua agenda, de inúmeras efemérides e eventos a comemorar. Entretanto, tomamos a liberdade de sugerir que o Dia da Caridade seja lembrado nos ambientes espíritas e também, fora dele, ao grande público, ressaltando-se a importância desse valor moral-espiritual na evolução humana e como um ato de amor a ser exercitado, não somente em um único dia, mas, em todos os dias de nossa existência.

Merhy Seba (seba.merhy@gmail.com)

(1) Emmanuel, Irmãos Unidos, Ed. GEEM, Lição 09, pag. 51.

(2) Revista Espírita, setembro de 1862 Ed. Edicel 1965, pag.274, último §.

AGORA EM JULHO!

Você que se interessa pelo estudo do Espiritismo, e por sua melhor aplicação nas Casas Espíritas, participe do

ENCONTRO PAULISTA DA ÁREA DE ESTUDOS DO ESPIRITISMO

Dia 24 de julho de 2016
das 8h00 às 17h00

Com realização simultânea em 8 cidades do Estado de São Paulo: Araçatuba, Itapeva, Marília, Mauá, Rio Claro, São José dos Campos, Sorocaba e São Joaquim da Barra.

(A SEDE MAIS PRÓXIMA DE RIBEIRÃO PRETO É SÃO JOAQUIM DA BARRA, DISTANTE APENAS 73 KM)

Informações e inscrições pelo link
<http://encontropaulistaee.wix.com/encontropaulista-ae>

CARIDADE

A melhor ginástica para o seu coração.

CONHEÇA MAIS
EM TODOS OS
CENTROS ESPÍRITAS

19 DE JULHO
DIA DA CARIDADE

PENSE NISSO.
PENSE AGORA.